



## ÍNDICES DA CESTA BÁSICA DA CIDADE DE LUÍS CORREIA-PI

Ano 2, nº 14, maio de 2021

ISQN #####

### Introdução

Tabela 1: Produtos e quantidades da cesta básica segundo as regiões\*

ITEM	UND	QUANTIDADE
Carne	kg	4,1
Leite	l	6,1
Feijão	kg	4,1
Arroz	kg	3,1
Farinha branca	kg	3,1
Tomate	kg	12,1
Pão francês	kg	6,1
Café em pó	g	30,1
Banana	und	9,1
Açúcar	kg	3,1
Óleo de soja	g	75,1
Manteiga	g	75,1

\*Alimentos Região 2 - PE, BA, CE, RN, AL, SE, AM, PA, PI, TO, AC, PB, RO, AM, RR e MA

Fonte: DIEESE 2016.

O Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, *campus* Ministro Reis Velloso, divulga o Índice da Cesta Básica da cidade de Luís Correia-PI para o mês de maio de 2021, contribuindo para o bom planejamento das políticas públicas e para a organização das finanças privadas.

Foi utilizada a metodologia de coleta e tratamento de dados elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos – DIEESE, lançada em janeiro de 2016. A Cesta Básica de Alimentos Nacional – ver tabela 1, foi a definida pelo decreto-lei nº 399, de abril de 1938. O Piauí está inserido na região 2.

Os valores apresentados na tabela 3 refletem o custo médio mensal familiar com cada produto da Cesta Básica e as análises derivadas. O levantamento foi realizado no período de 15 a 30 de maio. Foram destacados o preço médio, o preço mínimo, o maior e o menor preço coletado e a sua variação percentual, além das variações absolutas e percentuais verificadas desde o início dos levantamentos, em abril de

2020, a maio de 2021.

Devido a pandemia de Coronavírus/COVID-19, a coleta de dados foi realizada em regime de contingência. Levantamentos posteriores recuperarão o previsto no modelo original.

### Resultados

O custo médio da Cesta Básica de Alimentos em Luís Correia-PI em maio de 2021 foi **R\$459,11**; uma variação absoluta de R\$28,17; ou 6,54% em relação a abril, uma variação acumulada de 10,58% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, uma variação acumulada de 8,52% de janeiro a maio de 2021.

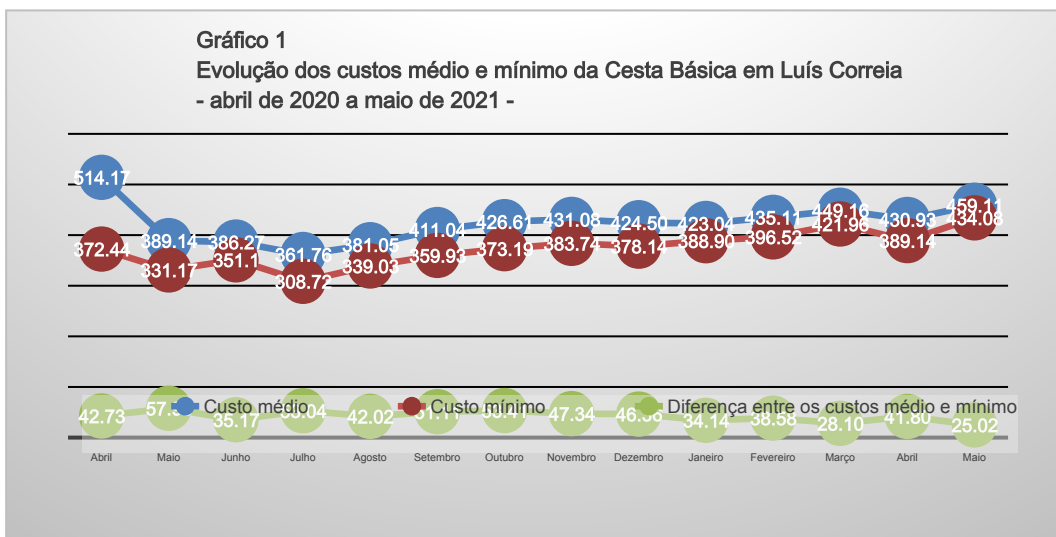
O custo mínimo da Cesta, onde se considera o menor preço coletado de cada item, foi R\$434,08; uma variação absoluta de R\$44,95; ou 11,55% em relação a abril, uma variação acumulada de 16,55% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, uma variação acumulada de 11,62% de janeiro a maio de 2021.

A diferença entre os custos médio e mínimo da Cesta foi de R\$25,02; ou -5,45%; com uma variação acumulada de -41,44% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, uma variação de -26,70% de janeiro a maio de 2021.

Os gráficos foram elaborados com base nos dados da pesquisa.

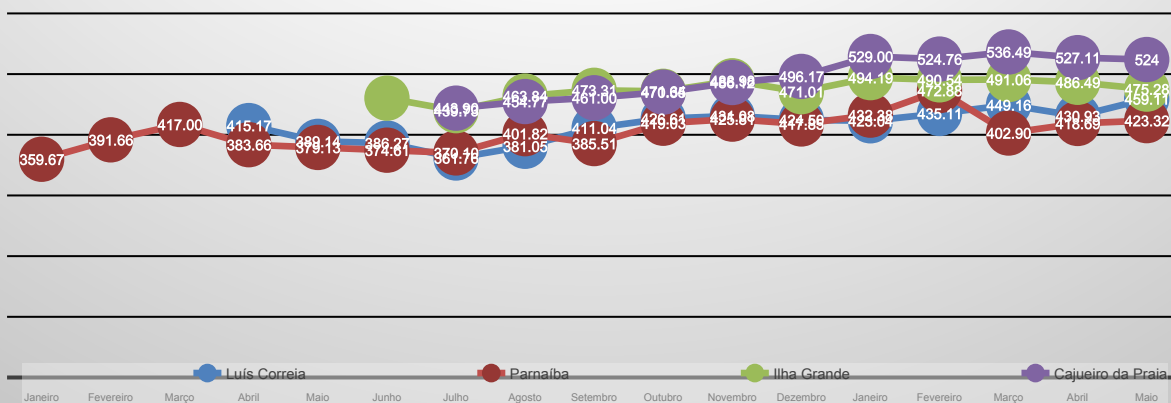


A pesquisa da Cesta básica do DIEESE referente a maio de 2020, também em regime de contingência, foi lançada em 08 de junho. Segundo os resultados, a Cesta Básica em Luís Correia continua sendo mais barata do que as das dezesseis capitais pesquisadas pela entidade (Belo



Horizonte foi excluída temporariamente devido a mudanças na forma de levantamento de dados). A que mais se aproxima é Aracaju-SE, com R\$468,43. Teresina continua não sendo pesquisada. A pesquisa realizada pelo Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor - PROCON MPPI, em parceria com o Procon Municipal de Teresina, utiliza metodologia e lista de produtos incompatíveis com as adotadas pelo Dieese,

Gráfico 2  
Evolução comparativa dos custos médios da Cesta Básica em Luís Correia, Parnaíba, Ilha Grande e Cajueiro da Praia - janeiro de 2020 a maio de 2021 -



sendo, portanto, inviável a elaboração de análises comparativas.

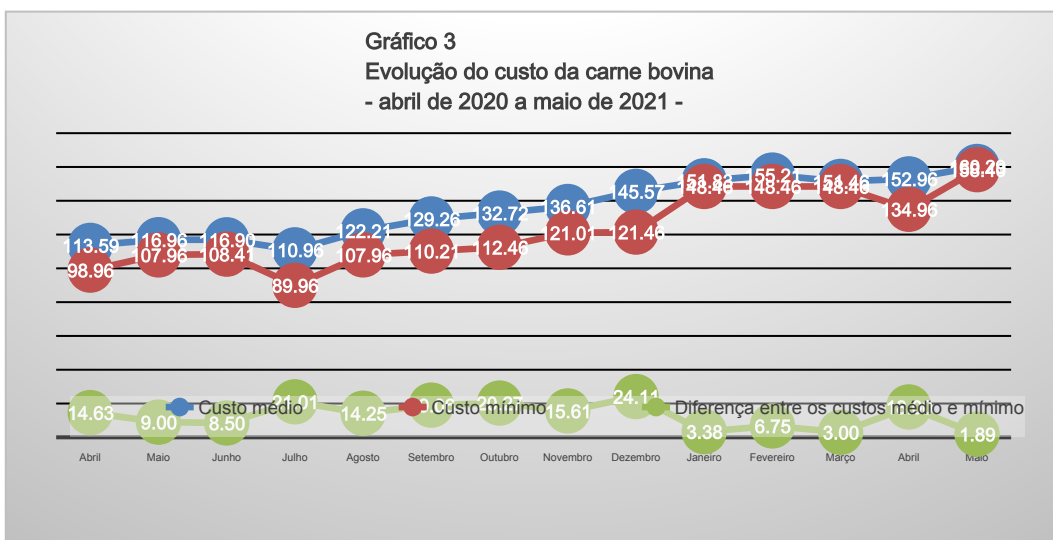
O custo da Cesta Básica em Luís Correia é R\$3,30; ou 0,72%; maior que o verificado na cidade de Parnaíba, R\$455,81.

É R\$16,17; ou -3,40%, menor que o verificado na cidade de Ilha Grande no mesmo período, R\$475,28.

É também R\$64,89; ou -12,38% menor que o verificado na cidade de Cajueiro da Praia no mesmo período, R\$524,00.



A Carne Bovina apresentou em maio um custo médio mensal de R\$160,29; uma variação de 4,80% em relação a abril, uma variação absoluta de R\$7,34; uma variação acumulada de 41,11% entre abril de 2020, início da série histórica, e maio de 2021, e uma variação acumulada de 5,57% de janeiro a maio de 2021 se considerados os 4,5kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.



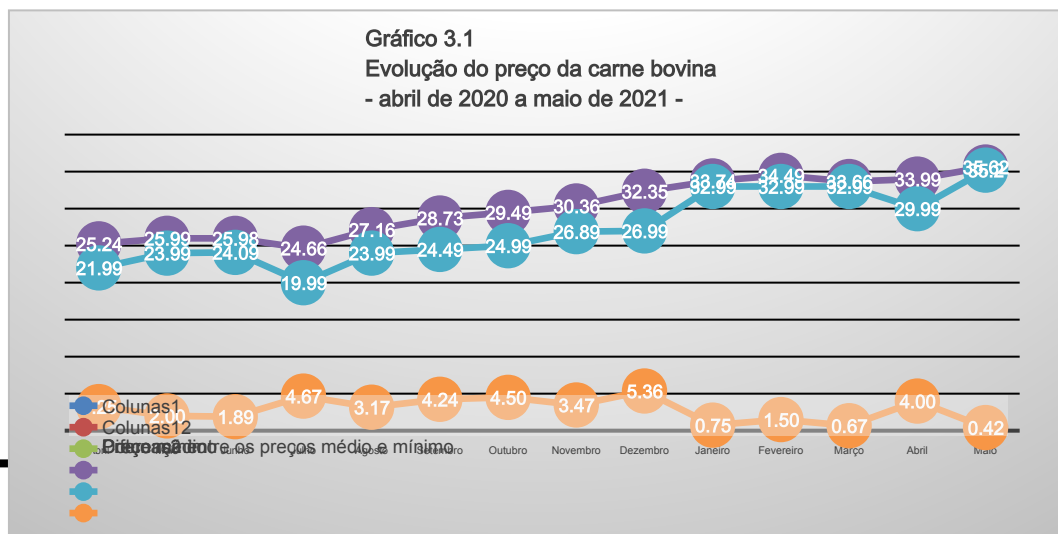
O custo do produto em relação ao custo médio da Cesta variou -4,64% em relação a abril, teve uma variação acumulada de 27,61% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, uma variação acumulada de -2,72% de janeiro a maio de 2021 e representa 34,91% do custo total da cesta de alimentos, o maior dentre todos os itens considerados.

Se considerado o menor preço praticado entre os estabelecimentos pesquisados, o custo da Carne Bovina em maio foi de R\$158,40; uma variação de R\$23,45 ou 17,37% em relação a abril, uma variação acumulada de 60,08% de janeiro de 2020, início da série histórica, a maio de 2021 e uma variação acumulada de 6,70% de janeiro a maio de 2021.

A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$16,11; ou -89,50%; passando de R\$18,00 em abril para R\$1,89 em maio, uma variação acumulada de -87,08% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021 uma variação acumulada de -44,00% de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de 0,70 ponto percentual (p.p.), ou 4,80%, em relação a abril, passando de 14,64 para 15,34%, uma variação acumulada de 41,11% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 5,57% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido (já descontados o INSS e IR, se for o caso), a variação foi de 0,76p.p., ou 4,80%, passando de 15,91 para 16,67%, uma variação acumulada de 41,11% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 5,57% de janeiro a maio de 2021.



O preço médio foi R\$35,62 por quilograma; uma variação de R\$1,63 em relação ao constatado em maio, R\$33,99; correspondendo a uma variação de 0,99%, uma variação acumulada de 41,11% de abril de 2020, início da

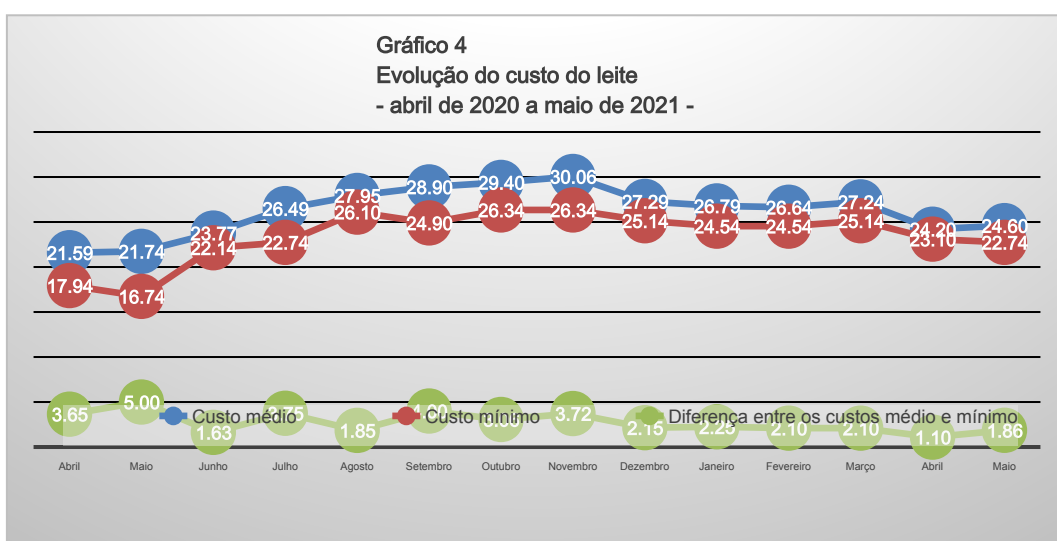


série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 5,57% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço coletado foi R\$35,20. A diferença entre o maior e o menor preço coletado é um importante indicativo de concorrência. No caso da Carne Bovina, em abril foi de 23,34%, e passou a 2,24% em maio, indicando queda significativa na concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor, apresenta uma variação acumulada de -88,71% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de -86,83% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -89,50% entre abril e maio, passando de R\$4,00 para R\$0,47; uma variação acumulada de -87,08% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de -44,00% de janeiro a maio de 2021.

O Leite integral apresentou em maio um custo médio mensal de R\$24,60; uma variação de R\$0,04; ou 1,65% em relação a abril, uma variação acumulada de 13,94% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de -8,17% de janeiro a maio de 2021.



O custo do produto representa 5,36% do custo total da cesta de alimentos, variou -4,59% em relação a abril, teve uma variação acumulada de -3,71% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -15,39% de janeiro a maio de 2021, se considerados os seis litros consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

Se considerado o menor preço praticado, o custo do Leite integral em maio foi de R\$22,74; uma variação de R\$0,36 ou -1,56% em relação a abril, uma variação acumulada de 26,75% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -7,33% de janeiro a maio de 2021.

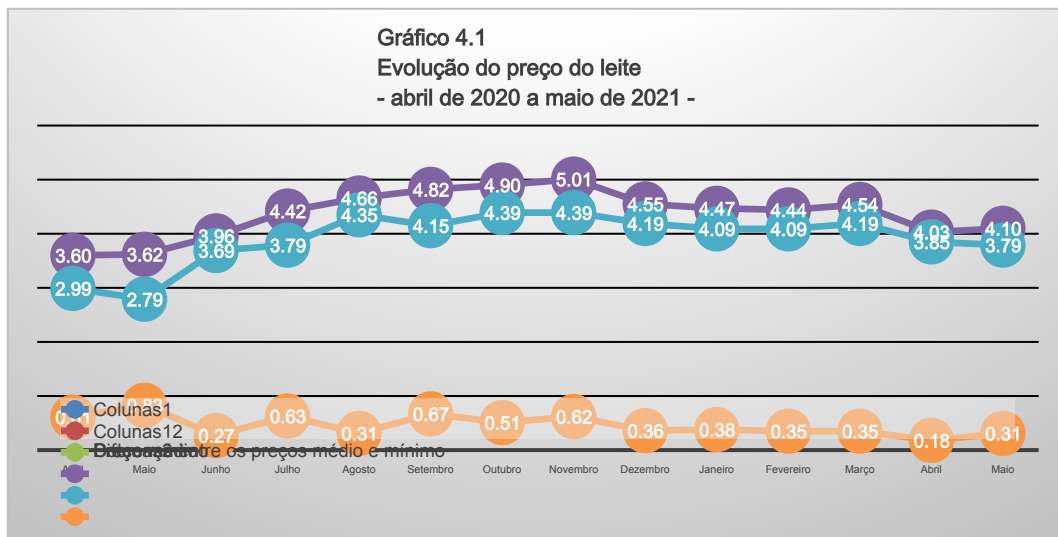
A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$0,76; ou 69,09%; passando de R\$1,10 em abril para R\$1,86 em maio, uma variação acumulada de -49,04% de janeiro de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -17,33% de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de 0,04p.p., ou 1,65%, em relação a abril, passando de 2,32 para 2,35%, uma variação acumulada de 13,94% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -8,17% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de 0,04p.p., ou 1,65%, passando de 2,52 para 2,56%, uma variação acumulada de 13,94% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -8,17% de janeiro a maio de 2021.



**Gráfico 4.1**  
**Evolução do preço do leite**  
**- abril de 2020 a maio de 2021 -**

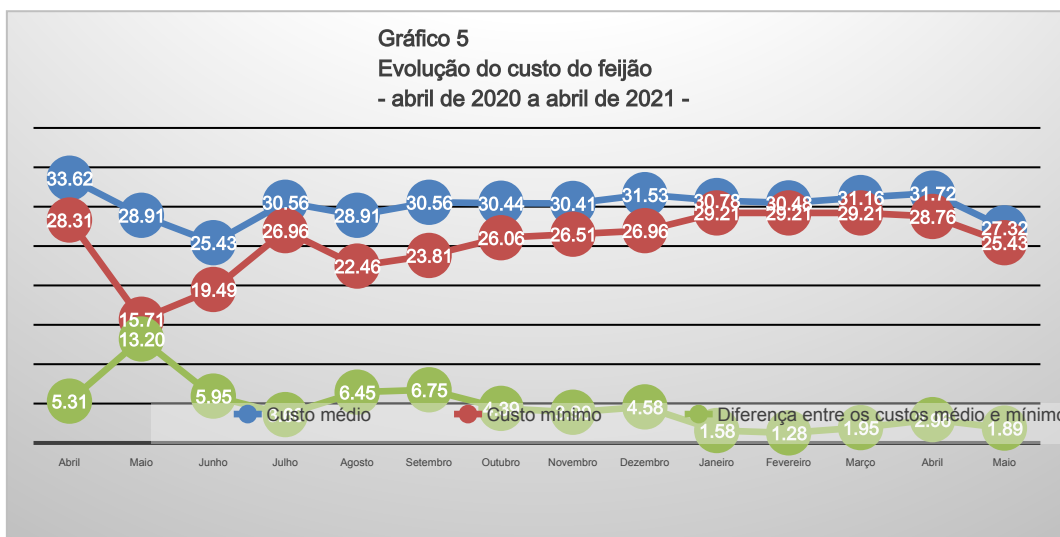


O preço médio foi R\$4,10 por litro; variando R\$0,07 ou 1,65% em relação a abril, uma variação acumulada de 13,94% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de - 8,17% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$3,79. A diferença entre o maior e o menor preço coletado do Leite integral, que em abril foi de 11,43%, passou a 20,05% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de -41,54% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 26,67% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 0,13% entre abril e maio, passando de R\$0,18 para R\$0,31; uma variação acumulada de -49,04% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -17,33% de janeiro a maio de 2021.

O Feijão apresentou em maio um custo médio mensal de R\$27,32; uma variação de R\$4,40; ou - 13,88% em relação a abril, uma variação acumulada de - 18,74% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de -11,26% de janeiro a maio de 2021.



O custo do produto representa 5,95% do custo total da cesta de alimentos, variou -19,17% em relação a abril, teve uma variação acumulada de -26,52% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -18,23% de janeiro a maio de 2021, se considerados os 4,5kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

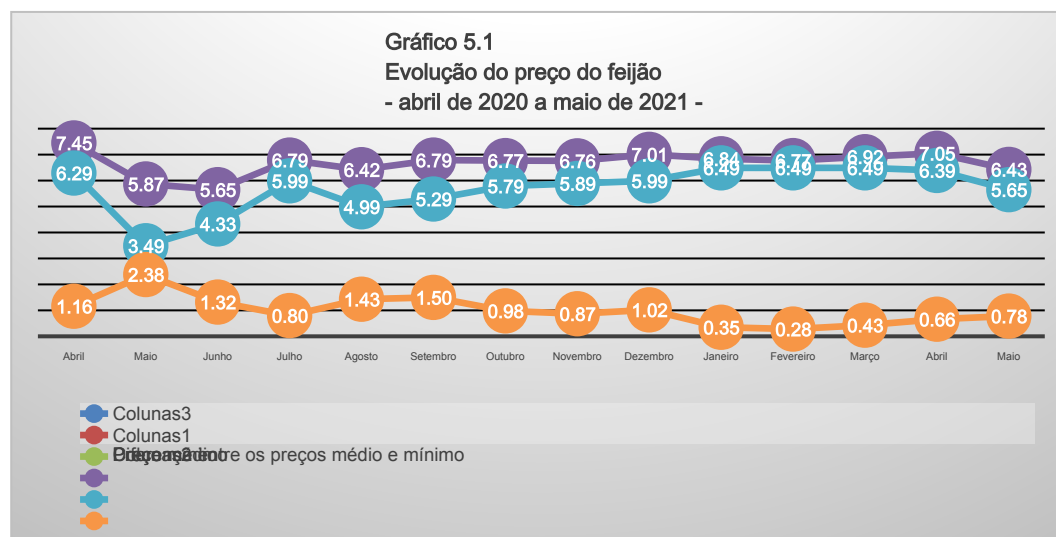


Se considerado o menor preço praticado, o custo do Feijão em maio foi de R\$25,43; uma variação de R\$3,33 ou -11,58% em relação a abril, uma variação acumulada de 10,18% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -12,94% de janeiro a maio de 2021.

A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$1,07; ou -36,20%; passando de R\$2,96 em abril para R\$1,89 em maio, uma variação acumulada de -64,41% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 20,00% de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de -0,42p.p., ou -13,88%, em relação a abril, passando de 3,04 para 2,61%, uma variação acumulada de -18,74% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -11,26% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de -0,46p.p., ou -13,88%, passando de 3,30 para 2,84%, uma variação acumulada de -230,80% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -11,26% de janeiro a maio de 2021.



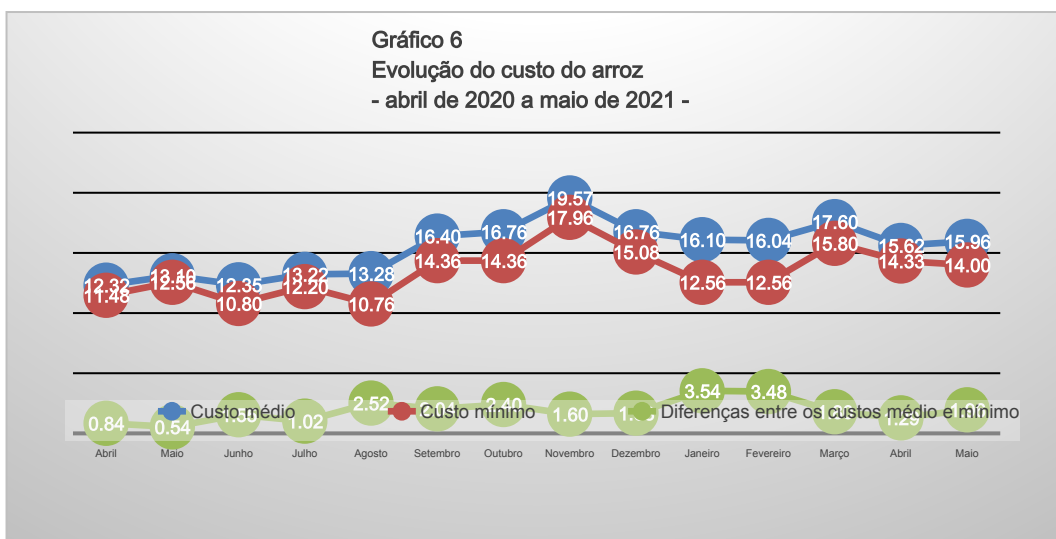
O preço médio foi R\$6,43 por quilograma; variando R\$0,62 ou -8,82% em relação a abril, uma variação acumulada de -13,73% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de -6,04% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$5,65. A diferença entre o maior e o menor preço coletado do Feijão, que em abril foi de 15,65%, passou a 23,01% em maio, indicando aumento significativa na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de -43,48% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 62,50% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 17,97% entre abril e maio, passando de R\$0,66 para R\$0,78; uma variação acumulada de -33,05% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 121,90% de janeiro a maio de 2021.



O Arroz apresentou em maio um custo médio mensal de R\$15,96; uma variação de R\$0,34; ou 2,19% em relação a abril, uma variação acumulada de 29,50% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de -0,89% de janeiro a maio de 2021.



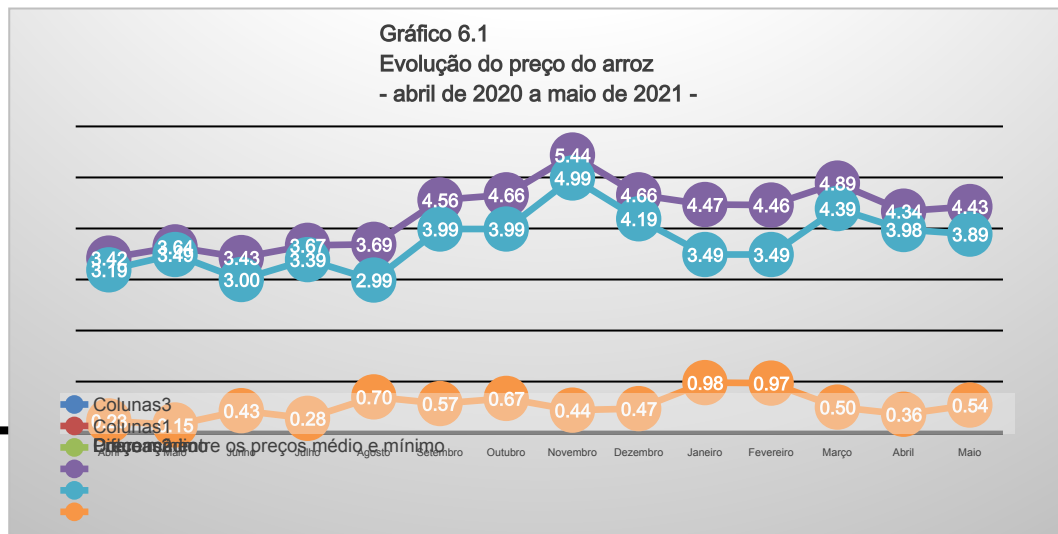
O custo do produto representa 3,48% do custo total da cesta de alimentos, variou -4,08% em relação a abril, teve uma variação acumulada de 17,11% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -8,68% de janeiro a maio de 2021, se considerados os 3,6kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

Se considerado o menor preço praticado, o custo do Arroz em maio foi de R\$14,00; uma variação de R\$0,32 ou -2,26% em relação a abril, uma variação acumulada de 21,94% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 11,46% de janeiro a maio de 2021.

A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$0,67; ou 51,63%; passando de R\$1,29 em abril para R\$1,96 em maio, uma variação acumulada de 132,87% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -44,75% de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de 0,03p.p., ou 2,19%, em relação a abril, passando de 1,49 para 1,53%, uma variação acumulada de 29,50% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -0,89% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de 0,04p.p., ou 2,19%, passando de 1,62 para 1,66%, uma variação acumulada de 29,50% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -0,89% de janeiro a maio de 2021.



O preço médio foi R\$4,43 por quilograma; variando R\$0,10 ou 2,19% em relação a abril, uma variação acumulada de 29,50% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma

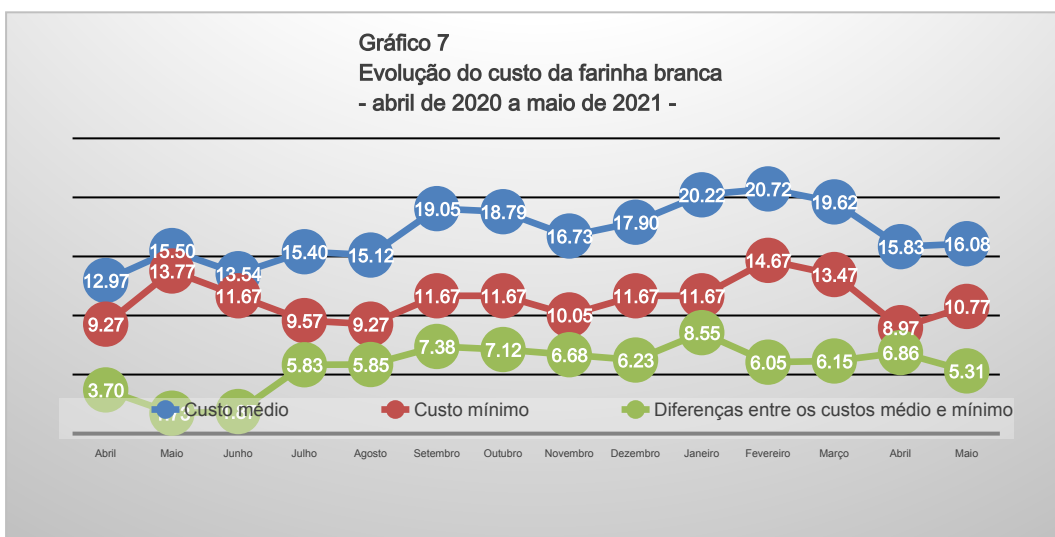


variação acumulada de -0,89% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$3,89. A diferença entre o maior e o menor preço coletado do Arroz, que em abril foi de 25,38%, passou a 34,96% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de 240,00% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -9,33% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 51,63% entre abril e maio, passando de R\$0,36 para R\$0,54; uma variação acumulada de 132,87% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -44,75% de janeiro a maio de 2021.

A Farinha branca apresentou em maio um custo médio mensal de R\$16,08; uma variação de R\$0,25; ou 1,61% em relação a abril, uma variação acumulada de 23,98% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de -20,47% de janeiro a maio de 2021.



O custo do produto representa 3,50% do custo total da cesta de alimentos, variou -4,62% em relação a abril, teve uma variação acumulada de 12,11% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -26,72% de janeiro a maio de 2021, se considerados os três quilogramas consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

Se considerado o menor preço praticado, o custo da Farinha branca em maio foi de R\$10,77; uma variação de R\$1,80 ou 20,07% em relação a abril, uma variação acumulada de 16,18% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -7,71% de janeiro a maio de 2021.

A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$1,55; ou -22,54%; passando de R\$6,86 em abril para R\$5,31 em maio, uma variação acumulada de 43,51% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -37,89% de janeiro a maio de 2021.

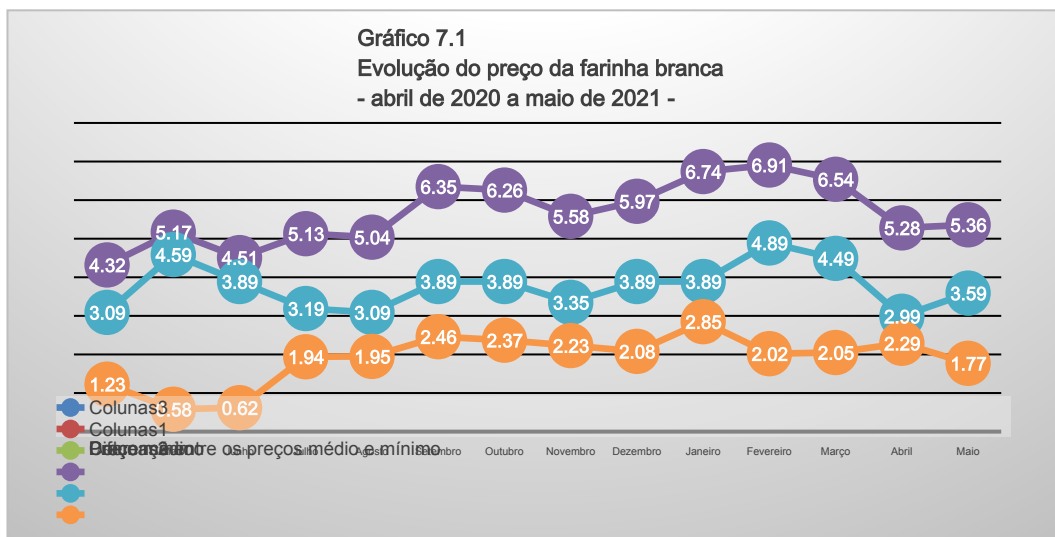
O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de 0,02p.p., ou 1,61%, em relação a abril, passando de 1,51 para 1,54%, uma variação acumulada de 23,98% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -20,47% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de 0,03p.p., ou 1,61%, passando de 1,65 para 1,67%, uma variação acumulada de 23,98% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -20,47% de janeiro a maio de 2021.





**Gráfico 7.1**  
**Evolução do preço da farinha branca**  
**- abril de 2020 a maio de 2021 -**



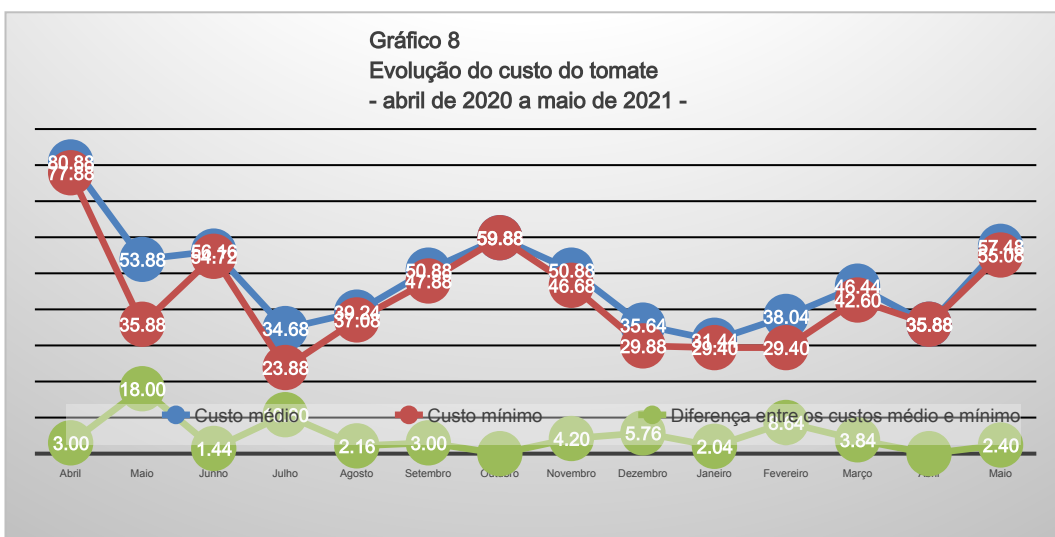
O preço médio foi R\$5,36 por quilograma; variando R\$0,08 ou 1,61% em relação a abril, uma variação acumulada de 23,98% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de - 20,47% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$2,59. A diferença entre o maior e o menor preço coletado do Farinha branca, que em abril foi de 200,67%, passou a 91,92% em maio, indicando queda significativa na concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor, uma variação acumulada de 73,68% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -19,51% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -22,54% entre abril e maio, passando de R\$2,29 para R\$1,77; uma variação acumulada de 43,51% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -37,89% de janeiro a maio de 2021.

O Tomate apresentou em maio um custo médio mensal de R\$57,48; uma variação de R\$21,60; ou 60,20% em relação a abril, uma variação acumulada de -28,93% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 82,82% de janeiro a maio de 2021.

**Gráfico 8**  
**Evolução do custo do tomate**  
**- abril de 2020 a maio de 2021 -**



O custo do produto representa 12,52% do custo total da cesta de alimentos, variou 50,37% em relação a abril, teve uma variação acumulada de -35,74% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 68,46% de janeiro a maio de 2021, se considerados os doze quilogramas consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

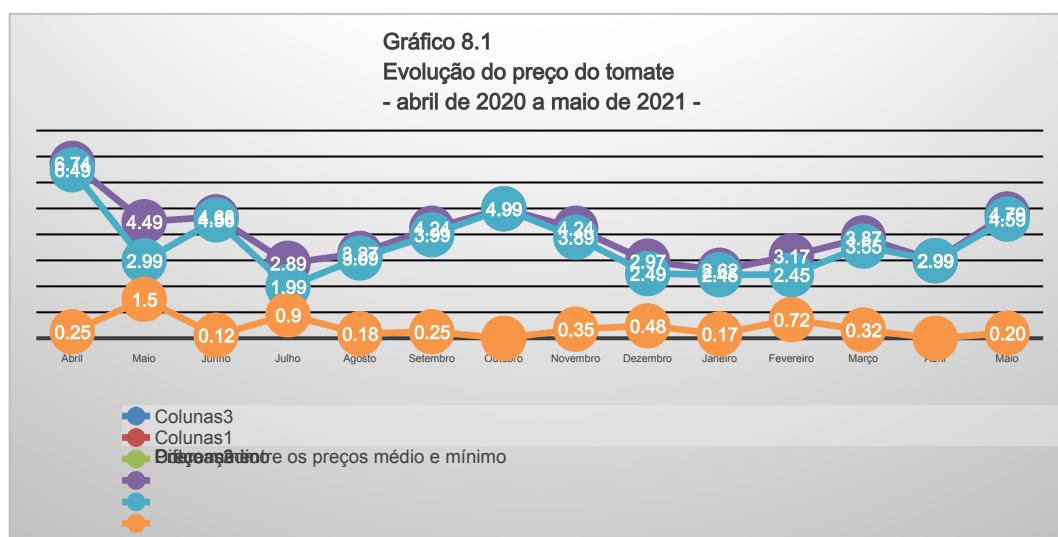


Se considerado o menor preço praticado, o custo do Tomate em maio foi de R\$55,08; uma variação de R\$19,20 ou 53,51% em relação a abril, uma variação acumulada de -29,28% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 87,35% de janeiro a maio de 2021.

A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$2,40; ou %; passando de R\$0,00 em abril para R\$2,40 em maio, e uma variação acumulada de % de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de 2,07p.p., ou 60,20%, em relação a abril, passando de 3,43 para 5,50%, uma variação acumulada de -28,93% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 82,82% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de 2,25p.p., ou 60,20%, passando de 3,73 para 5,98%, uma variação acumulada de -28,93% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 82,82% de janeiro a maio de 2021.

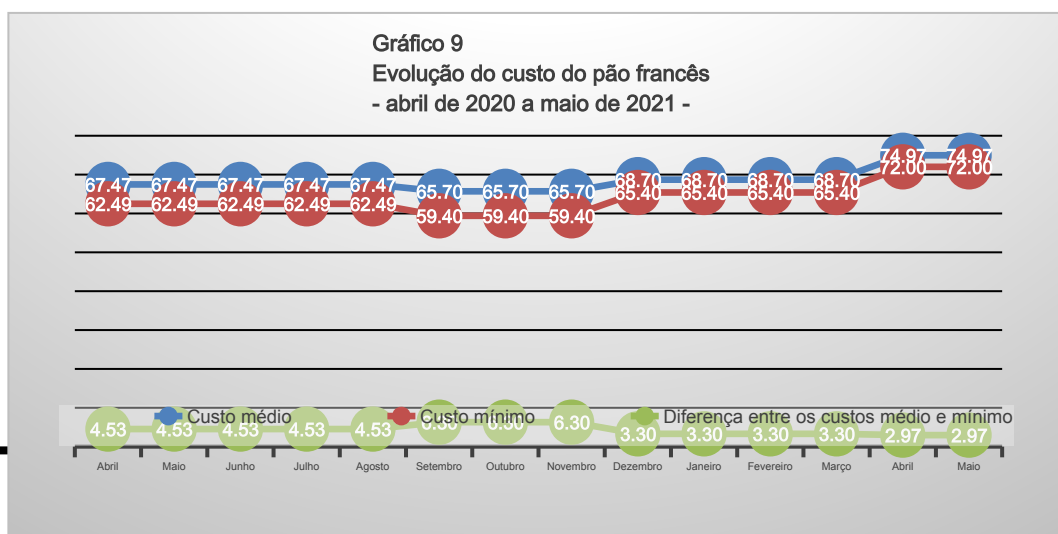


O preço médio foi R\$4,79 por quilograma; variando R\$1,80 ou 60,20% em relação a abril, uma variação acumulada de -28,93% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de 82,82% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$4,59. A diferença entre o maior e o menor preço coletado do Tomate, que em abril foi de 0,00%, passou a 8,71% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, e uma variação acumulada de % de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de % entre abril e maio, passando de R\$0,00 para R\$0,20; e uma variação acumulada de % de janeiro a maio de 2021.

O Pão francês apresentou em maio um custo médio mensal de R\$74,97; uma variação de R\$0,00; ou 0,00% em relação a abril, uma variação acumulada de 11,12% de abril de





2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 9,13% de janeiro a maio de 2021.

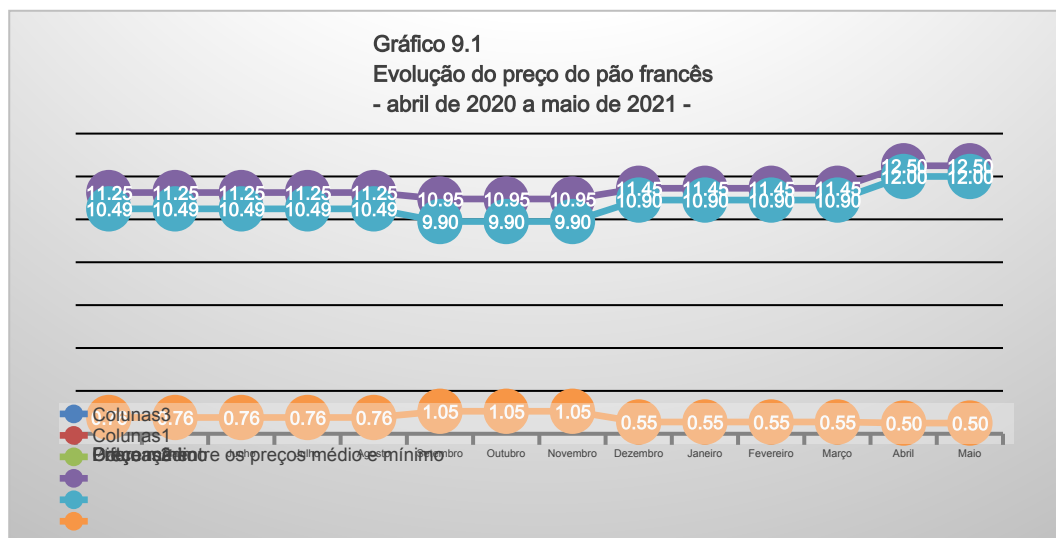
O custo do produto representa 16,33% do custo total da cesta de alimentos, variou -6,14% em relação a abril, teve uma variação acumulada de 0,48% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 0,55% de janeiro a maio de 2021, se considerados os seis quilogramas consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

Se considerado o menor preço praticado, o custo do Pão francês em maio de R\$72,00; uma variação de R\$0,00 ou 0,00% em relação a abril, uma variação acumulada de 14,39% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 10,09% de janeiro a maio de 2021.

A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$0,00; ou 0,00%; passando de R\$2,97 em abril para R\$2,97 em maio, e uma variação acumulada de -10,00% de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de 0,00p.p., ou 0,00%, em relação a abril, passando de 7,17 para 7,17%, uma variação acumulada de 11,12% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 9,13% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de 0,65p.p., ou 0,00%, passando de 7,80 para 7,80%, uma variação acumulada de 11,12% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 9,13% de janeiro a maio de 2021.



O preço médio foi R\$12,50 por quilograma; variando R\$0,00 ou 0,00% em relação a abril, uma variação acumulada de 11,12% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de 9,13% de janeiro a maio de 2021.

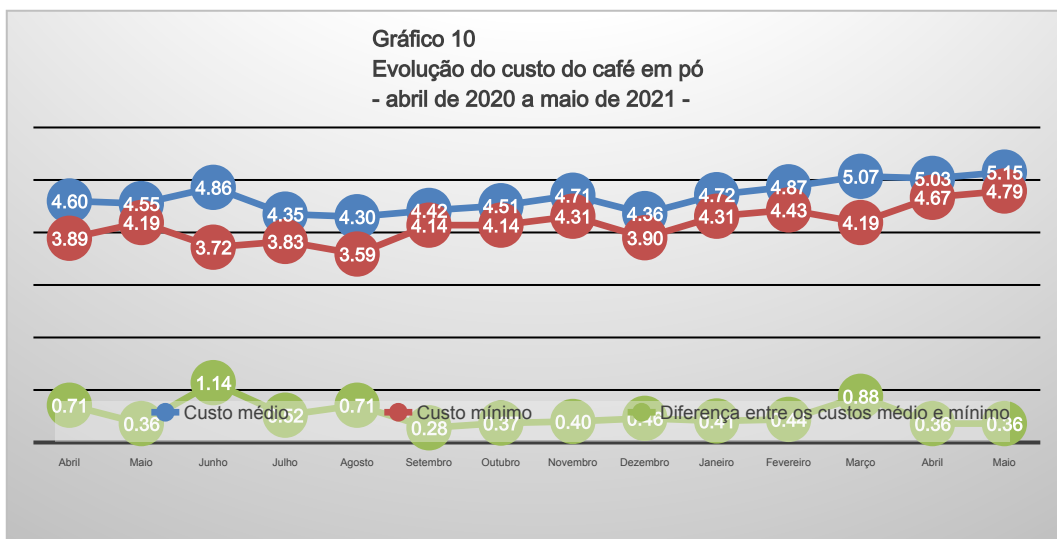
O menor preço constatado foi

R\$12,00. A diferença entre o maior e o menor preço coletado do Tomate, que em abril foi de 8,25%, passou a 8,25% em maio, indicando estabilidade na concorrência do produto, potencialmente inócua ao consumidor, e uma variação acumulada de -10,00% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 0,00% entre abril e maio, passando de R\$0,50 para R\$0,50; e uma variação acumulada de -10,00% de janeiro a maio de 2021.



O Café em Pó apresentou em maio um custo médio mensal de R\$5,15; uma variação de R\$0,04; ou 2,39% em relação a abril, uma variação acumulada de 12,02% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 9,07% de janeiro a maio de 2021.



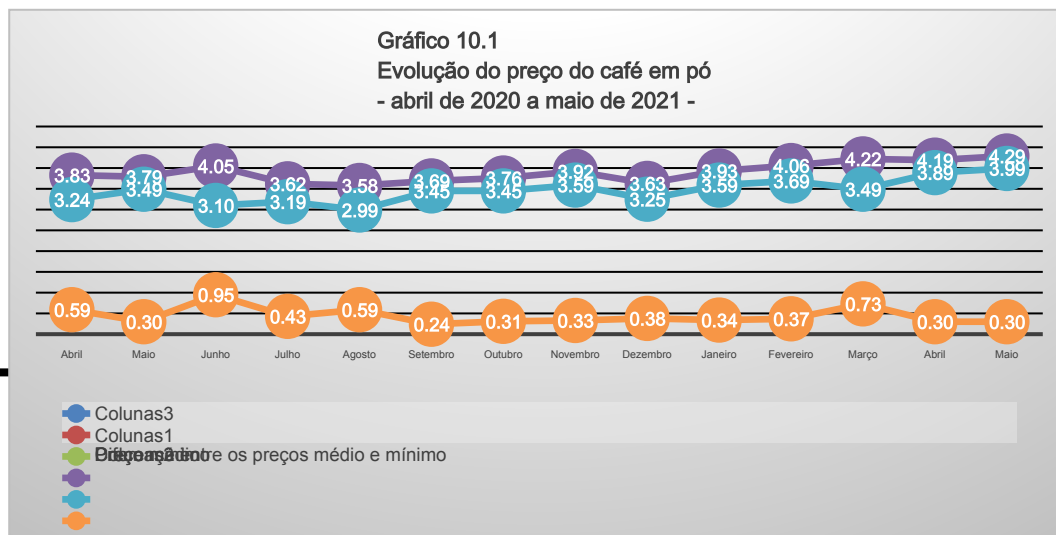
O custo do produto representa 1,12% do custo total da cesta de alimentos, variou -3,90% em relação a abril, teve uma variação acumulada de 1,29% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 0,50% de janeiro a maio de 2021, se considerados os trezentos gramas consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

Se considerado o menor preço praticado, o custo do Café em Pó em maio foi de R\$4,79; uma variação de R\$0,12 ou 2,57% em relação a abril, uma variação acumulada de 23,15% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 11,14% de janeiro a maio de 2021.

A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$0,00 (a variação foi menor que 0,01); ou -0,00% (a variação foi menor que 0,01); passando de R\$0,36 em abril para R\$0,36 em maio, uma variação acumulada de -49,15% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -12,62% de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de 0,01p.p., ou 2,39%, em relação a abril, passando de 0,48 para 0,49%, uma variação acumulada de 12,02% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 9,07% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de 0,01p.p., ou 2,39%, passando de 0,52 para 0,54%, uma variação acumulada de 12,02% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 9,07% de janeiro a maio de 2021.



O preço médio foi R\$4,29 por unidade de 250g; variando R\$0,10 ou 2,39% em relação a abril, uma variação acumulada de 12,02% de abril de 2020 a maio de

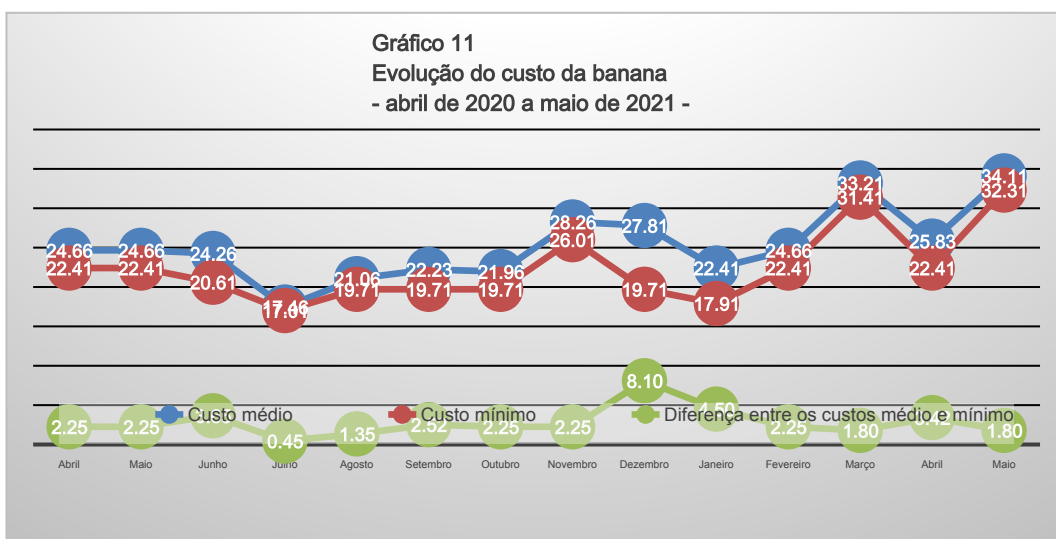


2021 e uma variação acumulada de 9,07% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$3,99. A diferença entre o maior e o menor preço coletado do Café em Pó, que em abril foi de 20,57%, passou a 12,53% em maio, indicando perda significativa na concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor, uma variação acumulada de -52,38% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -58,33% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 0,00% entre abril e maio, passando de R\$0,30 para R\$0,30; uma variação acumulada de -49,15% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -12,62% de janeiro a maio de 2021.

A Banana apresentou em maio um custo médio mensal de R\$34,11; uma variação de R\$8,28; ou 32,06% em relação a abril, uma variação acumulada de 38,32% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 52,21% de janeiro a maio de 2021.



O custo do produto representa 7,43% do custo total da cesta de alimentos, variou 23,95% em relação a abril, teve uma variação acumulada de 25,09% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 40,25% de janeiro a maio de 2021, se considerados as noventa unidades consumidas em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

Se considerado o menor preço praticado, o custo da Banana em maio foi de R\$32,31; uma variação de R\$9,90 ou 44,18% em relação a abril, uma variação acumulada de 44,18% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 80,40% de janeiro a maio de 2021.

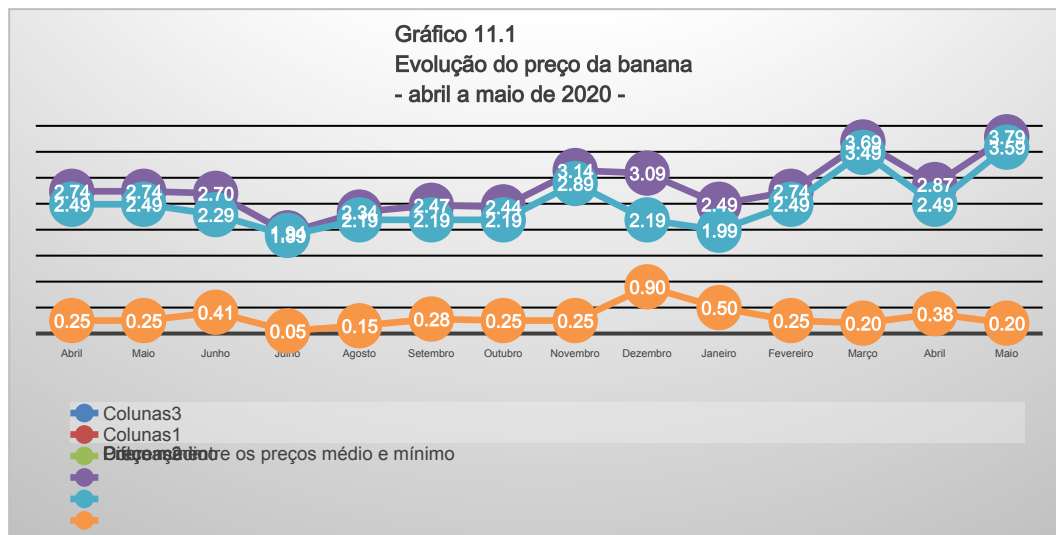
A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$1,62; ou -47,37%; passando de R\$3,42 em abril para R\$1,80 em maio, uma variação acumulada de -20,00% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -60,00% de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de 0,79p.p., ou 32,06%, em relação a abril, passando de 2,47 para 3,26%, uma variação acumulada de 38,32% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 52,21% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de 0,86p.p., ou 32,06%, passando de 2,69 para 3,55%, uma variação acumulada de 38,32% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 52,21% de janeiro a maio de 2021.



Gráfico 11.1  
Evolução do preço da banana  
- abril a maio de 2020 -



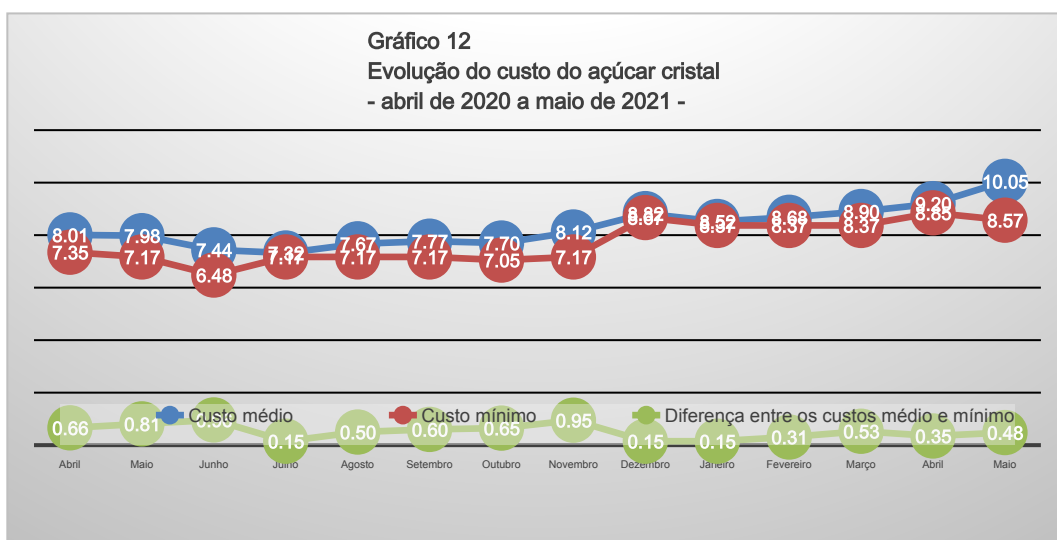
O preço médio foi R\$3,79 por quilograma; variando R\$0,92 ou 32,06% em relação a abril, uma variação acumulada de 38,32% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de 52,21% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$3,59. A diferença entre o maior e o menor preço coletado da Banana, que em abril foi de 30,52%, passou a 11,14% em maio, indicando queda significativa na concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor, uma variação acumulada de -20,00% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -60,00% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 5,57% entre abril e maio, passando de R\$0,38 para R\$0,20; uma variação acumulada de -20,00% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -60,00% de janeiro a maio de 2021.

O Açúcar cristal apresentou em maio um custo médio mensal de R\$10,05; uma variação de R\$0,85; ou 9,18% em relação a abril, uma variação acumulada de 25,41% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 17,90% de janeiro a maio de 2021.

Gráfico 12  
Evolução do custo do açúcar cristal  
- abril de 2020 a maio de 2021 -



O custo do produto representa 2,19% do custo total da cesta de alimentos, variou 2,48% em relação a abril, teve uma variação acumulada de 13,41% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 8,64% de janeiro a maio de 2021, se considerados os três quilogramas consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

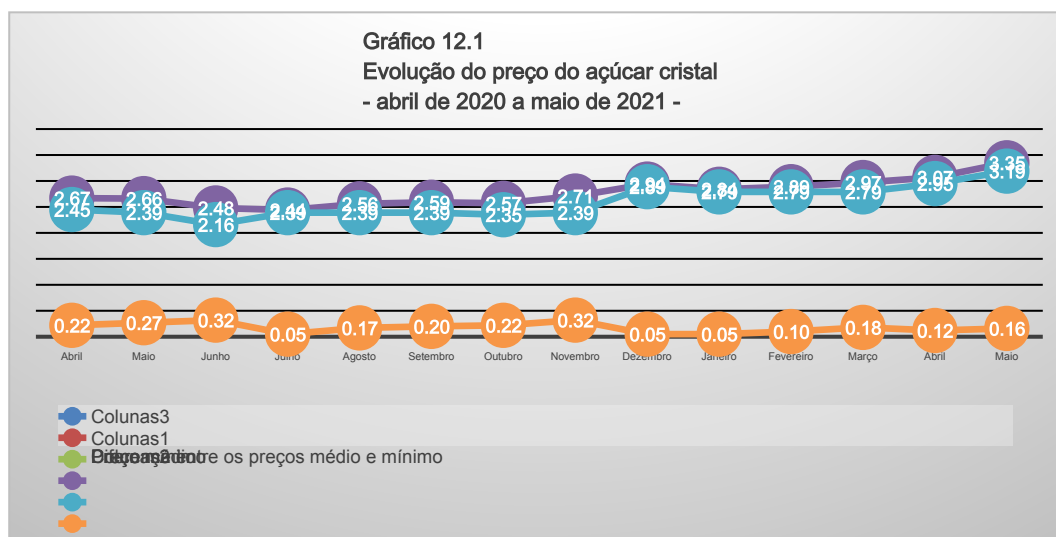


Se considerado o menor preço praticado, o custo do Açúcar cristal em maio foi de R\$9,57; uma variação de R\$0,72 ou 8,14% em relação a abril, uma variação acumulada de 30,20% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 14,34% de janeiro a maio de 2021.

A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$0,13; ou 35,71%; passando de R\$0,35 em abril para R\$0,41 em maio, uma variação acumulada de -28,03% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 216,67% de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de 0,08p.p., ou 9,18%, em relação a abril, passando de 0,88 para 0,96, uma variação acumulada de 25,41% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 17,90% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de 0,09p.p., ou 9,18%, passando de 0,96 para 1,04, uma variação acumulada de 25,41% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 17,90% de janeiro a maio de 2021.



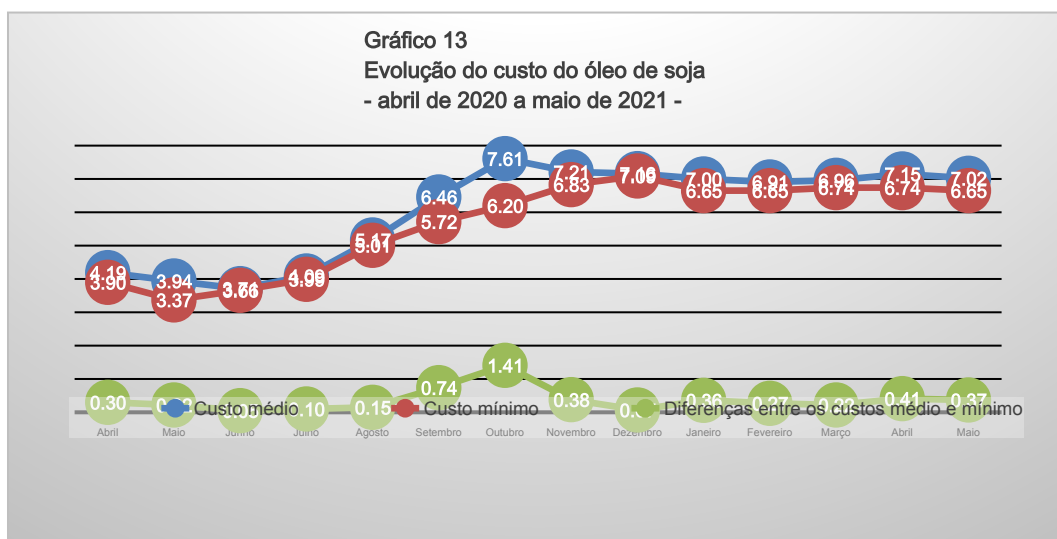
O preço médio foi R\$3,35 por quilograma; variando R\$0,28 ou 9,18% em relação a abril, uma variação acumulada de 25,41% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de 17,90% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$3,19. A diferença entre o maior e o menor preço coletado do Açúcar cristal, que em abril foi de 8,14%, passou a 9,40% em maio, indicando perda significativa na concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor, uma variação acumulada de -31,82% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 200,00% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 35,71% entre abril e maio, passando de R\$0,12 para R\$0,16; uma variação acumulada de -28,03% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 216,67% de janeiro a maio de 2021.



O Óleo de soja apresentou em maio um custo médio mensal de R\$7,02; uma variação de R\$0,13; ou -1,86% em relação a abril, uma variação acumulada de 67,39% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 0,21% de janeiro a maio de 2021.



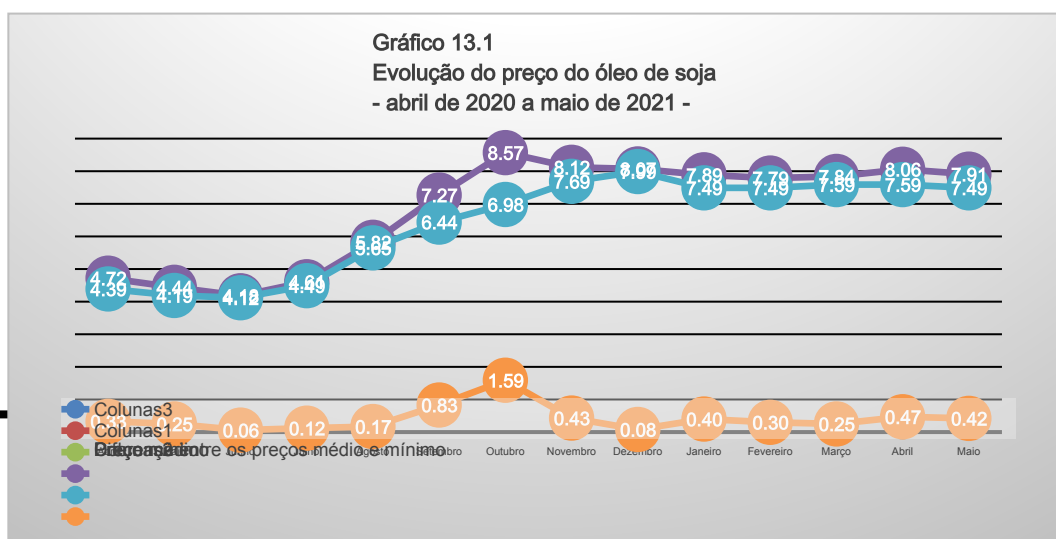
O custo do produto representa 1,53% do custo total da cesta de alimentos, variou -7,88% em relação a abril, teve uma variação acumulada de 51,38% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -7,66% de janeiro a maio de 2021, se considerados os 750 gramas consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

Se considerado o menor preço praticado, o custo do Óleo de soja em maio foi de R\$6,65; uma variação de R\$0,09 ou -1,39% em relação a abril, uma variação acumulada de 70,61% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 0,00% de janeiro a maio de 2021.

A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$0,04; ou -10,71%; passando de R\$0,41 em abril para R\$0,37 em maio, uma variação acumulada de 25,00% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 4,17% de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de -0,01p.p., ou -1,86%, em relação a abril, passando de 0,68 para 0,67%, uma variação acumulada de 67,39% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 0,21% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de -0,01p.p., ou -1,86%, passando de 0,74 para 0,73%, uma variação acumulada de 67,39% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 0,21% de janeiro a maio de 2021.



O preço médio foi R\$7,91 por unidade de 900ml; variando R\$0,15 ou -1,86% em relação a abril, uma variação acumulada de 67,39% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma



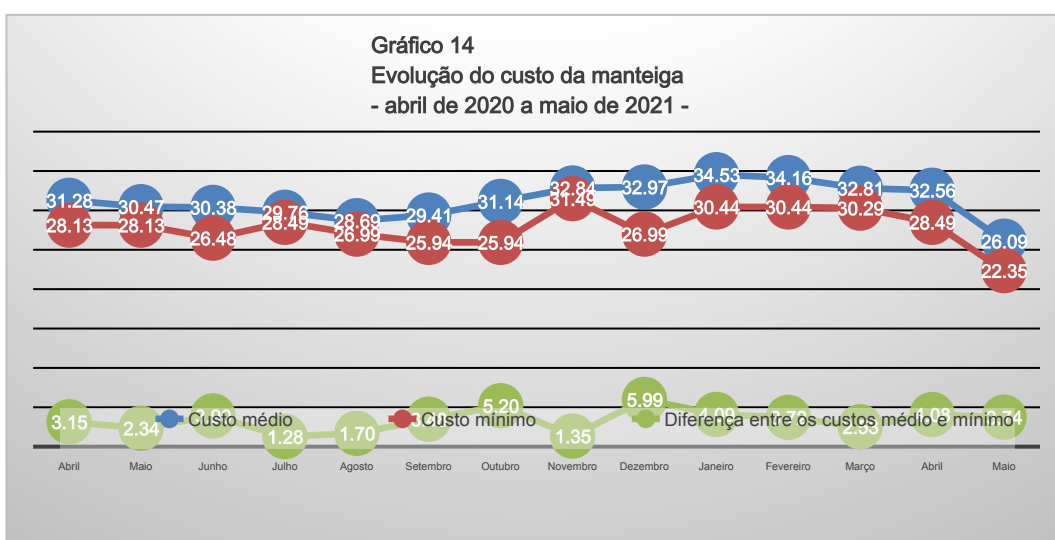


variação acumulada de 0,21% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$7,49. A diferença entre o maior e o menor preço coletado do Óleo de soja, que em abril foi de 15,81%, passou a 9,35% em maio, indicando perda significativa na concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor, uma variação acumulada de 16,67% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -12,50% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -10,71% entre abril e maio, passando de R\$0,47 para R\$0,42; uma variação acumulada de 25,00% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 4,17% de janeiro a maio de 2021.

A Manteiga apresentou em maio um custo médio mensal de R\$26,09; uma variação de R\$6,47; ou -19,86% em relação a abril, uma variação acumulada de -16,57% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de -24,43% de janeiro a maio de 2021.



O custo do produto representa 5,68% do custo total da cesta de alimentos, variou -24,78% em relação a abril, teve uma variação acumulada de -24,55% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -30,37% de janeiro a maio de 2021, se considerados os 750g consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1.

Se considerado o menor preço praticado, o custo da Manteiga em maio foi de R\$22,35; uma variação de R\$6,13 ou -21,54% em relação a abril, uma variação acumulada de -20,53% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -26,56% de janeiro a maio de 2021.

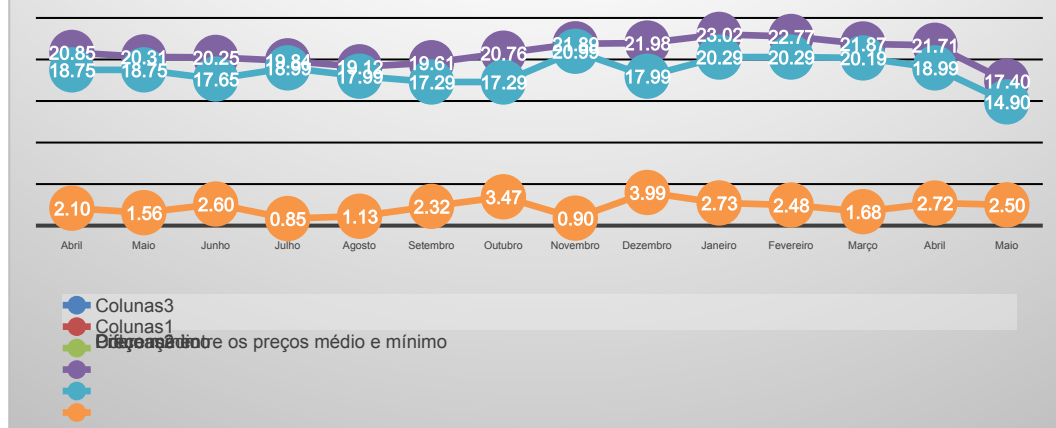
A diferença entre os custos médio e mínimo variou R\$0,33; ou -8,16%; passando de R\$4,08 em abril para R\$3,74 em maio, uma variação acumulada de 18,82% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -8,55% de janeiro a maio de 2021.

O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma variação de -0,62p.p., ou -19,86%, em relação a abril, passando de 3,12 para 2,50%, uma variação acumulada de -16,57% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -24,43% de janeiro a maio de 2021.

Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi de -0,67p.p., ou -19,86%, passando de 3,39 para 2,71%, uma variação acumulada de -16,57% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -24,43% de janeiro a maio de 2021.



Gráfico 14.1  
Evolução do preço da manteiga  
- abril de 2020 a maio de 2021 -



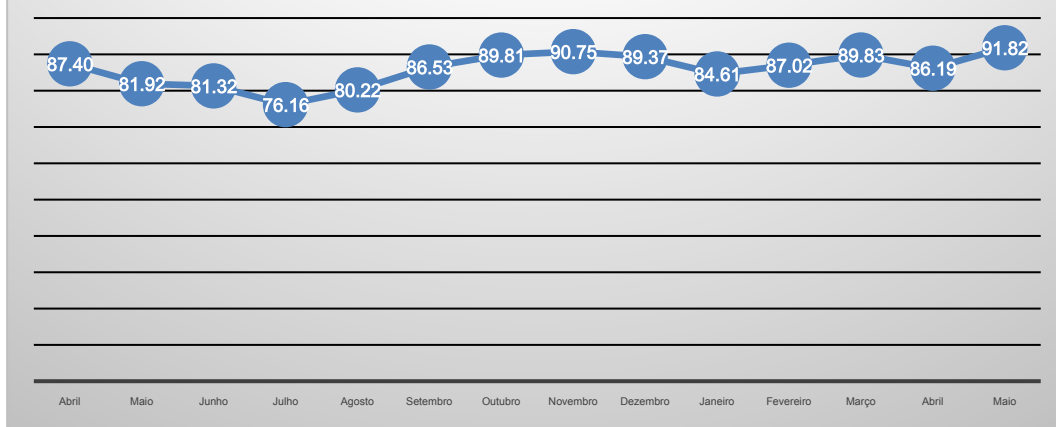
O preço médio foi R\$17,40 por unidade de 500g; variando R\$4,31 ou -19,86% em relação a abril, uma variação acumulada de -16,57% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de -24,43% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$14,90. A diferença entre o maior e o menor preço coletado da Manteiga, que em abril foi de 29,49%, passou a 40,87% em maio, indicando ganho significativa na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de 43,64% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 10,73% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -0,22% entre abril e maio, passando de R\$2,72 para R\$2,50; uma variação acumulada de 18,82% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -8,55% de janeiro a maio de 2021.

A quantidade de horas de trabalho mensal necessárias para a compra da Cesta Básica de Alimentos em Luís Correia, considerando um trabalhador que recebe um salário mínimo e cumpre uma jornada mensal de 220 horas, que em abril foi de 86,19 horas,

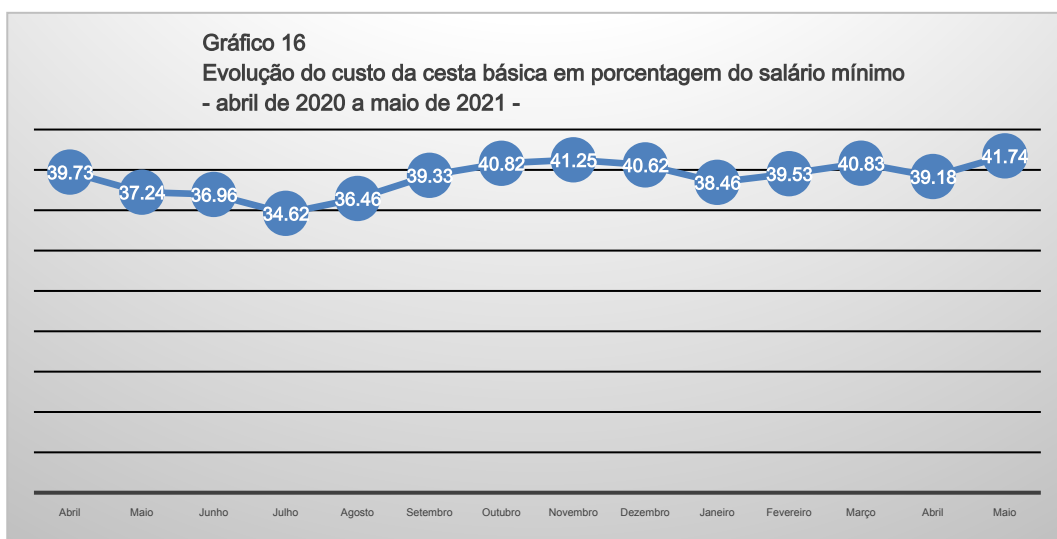
Gráfico 15  
Evolução do custo da cesta básica em horas de trabalho  
- abril de 2020 a maio de 2021 -



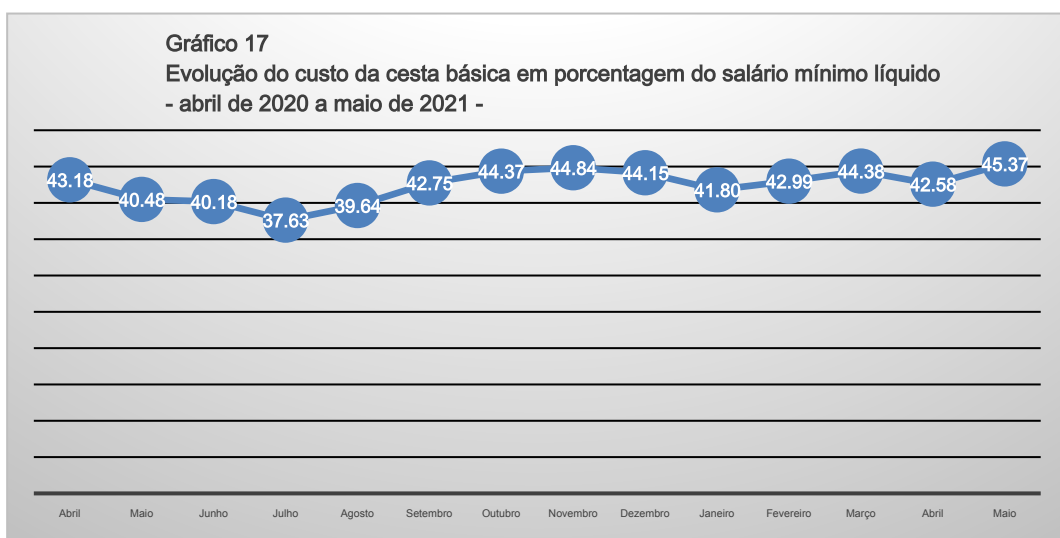
passou em maio para 91,82 horas, representando uma variação de 5,63 horas ou 6,54%; uma variação acumulada de 5,05% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 8,52% de janeiro a maio de 2021, implicando em perda significativa na produtividade do trabalho entre abril e maio, e perda significativa ao longo dos quatorze meses considerados.



A porcentagem do salário mínimo necessário para a compra da Cesta Básica de Alimentos passou de 39,18% em abril para 41,74% em maio, uma variação de 2,56p.p. ou 6,54%; uma variação acumulada de 5,05% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 8,52% de janeiro a maio de 2021, implicando em perda significativa no poder de compra do salário entre fevereiro e março, e perda significativa deste poder de compra ao longo dos quatorze meses considerados.



A porcentagem do salário mínimo líquido necessário para a compra da Cesta Básica de Alimentos passou de 42,58% em abril para 45,37% em maio, uma variação de 2,78p.p. ou 6,54%; uma variação acumulada de 5,05% de abril de 2020, início da série histórica, a maio de 2021, e uma variação acumulada de 8,52% de janeiro a maio de 2021 e, implicando em perda significativo no poder de compra do salário entre janeiro e abril, e perda significativa deste poder de compra ao longo dos quatorze meses considerados.





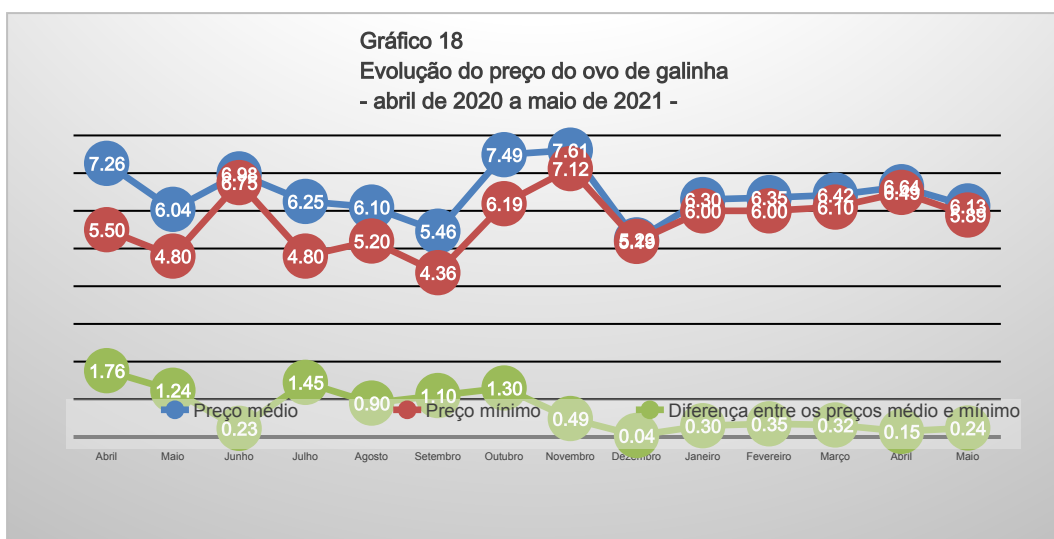
A Pesquisa do Índice da Cesta Básica para a cidade de Luís Correia inclui itens de alimentação extra cesta. São considerados os seguintes bens, que são de consumo generalizado entre a população, selecionados por pesquisa informal entre consumidores de rendas média e baixa: o ovo de galinha, o frango inteiro fresco ou congelado, a laranja pera, a batata inglesa, o macarrão do tipo espaguete nº 8, a farinha de milho e a margarina vegetal. Foram incluídos também os combustíveis: gasolina, álcool/etanol e óleo diesel comuns e o botijão de gás de cozinha (GLP); e a partir de janeiro de 2021 foram incluídos a farinha de arroz, a goma fresca, a sardinha em lata, a bolacha *cream cracker* 3x1 e a salsicha suína a granel. Não existe pesquisa prévia oficial de consumo médio mensal por família. Sendo assim, as análises serão limitadas às variações no preço dos produtos.

Tabela 2: Produtos e quantidades extra cesta

ITEM	UND
Ovo	1 dúzia
Frango	1 g
Batata	1 g
Laranja	1 g
Macarrão	500g
Farinha de milho	500g
Margarina vegetal	250g
Gasolina	1l
Álcool/etanol	1l
Óleo diesel comum	1l
Gás de cozinha	13kg
Farinha de arroz	1kg
Goma fresca	1kg
Sardinha em lata	125g
Bolacha <i>cream cracker</i> 3x1	400g
Salsicha suína a granel	1kg

Fonte: Elaboração própria.

O Ovo de galinha apresentou um preço médio de R\$6,13 por dúzia; variando R\$0,52 ou -7,76% em relação a abril, uma variação acumulada de -15,60% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de -2,70% de janeiro a maio de 2021.

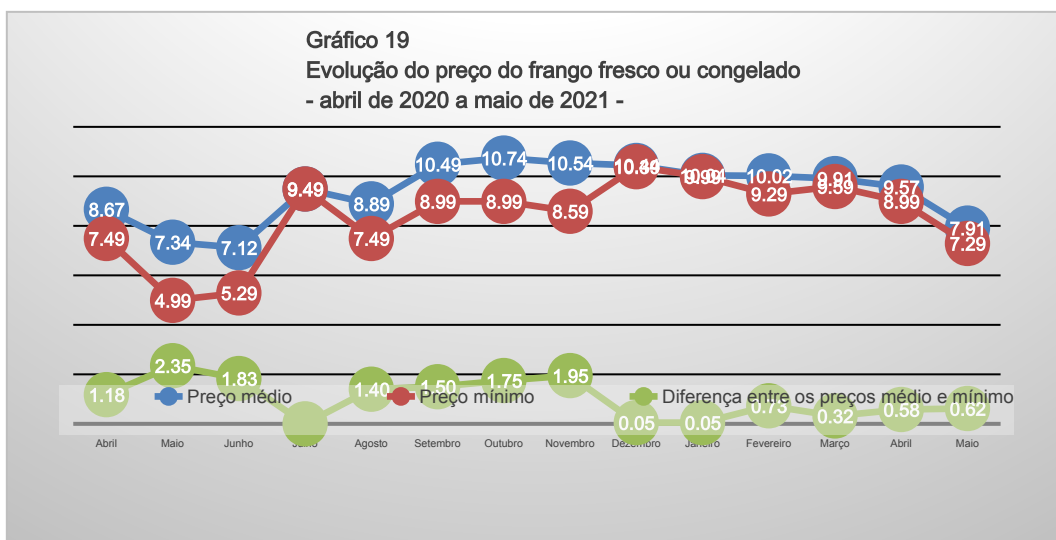


O menor preço constatado foi R\$5,89. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 4,62%, passou a 7,98% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de -83,15% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -20,34% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -56,67% entre abril e maio, passando de R\$0,15 para R\$0,24; uma variação acumulada de -86,63% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -20,34% de janeiro a maio de 2021.



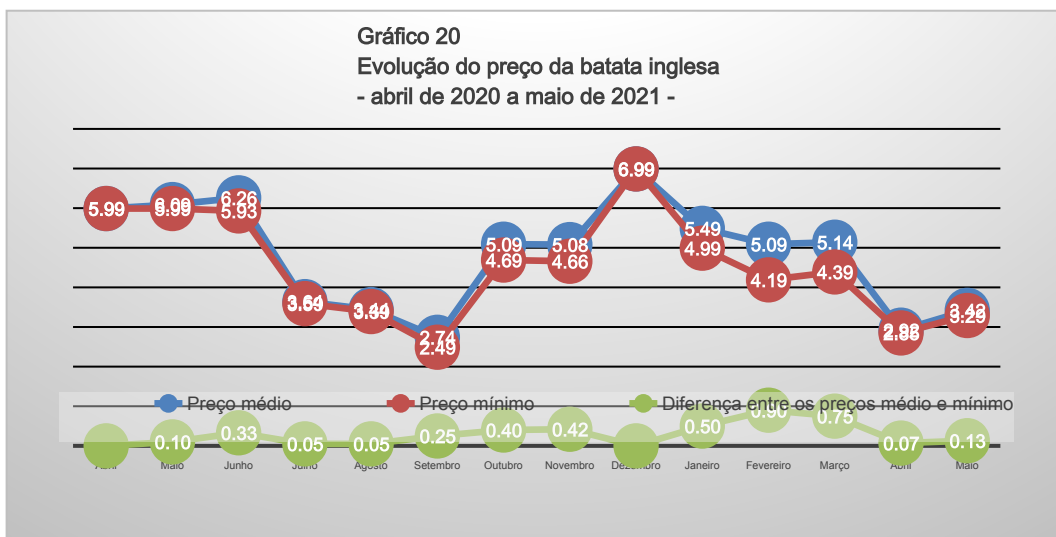
O Frango inteiro, fresco ou congelado, apresentou um preço médio de R\$7,91 por quilograma; variando R\$1,66 ou -17,34% em relação a abril, uma variação acumulada de -8,75% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de -21,25% de janeiro a maio de 2021.



O menor preço constatado foi R\$7,29. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 11,12%, passou a 16,46% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor e uma variação acumulada de 20,00% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 8,46% entre abril e maio, passando de R\$0,58 para R\$0,62; uma variação acumulada de % de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 1.133,33% de janeiro a maio de 2021.

A Batata inglesa apresentou um preço médio de R\$3,42 por quilograma; variando R\$0,50 ou 17,12% em relação a abril, uma variação acumulada de -42,90% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de -37,70% de janeiro a maio de 2021.

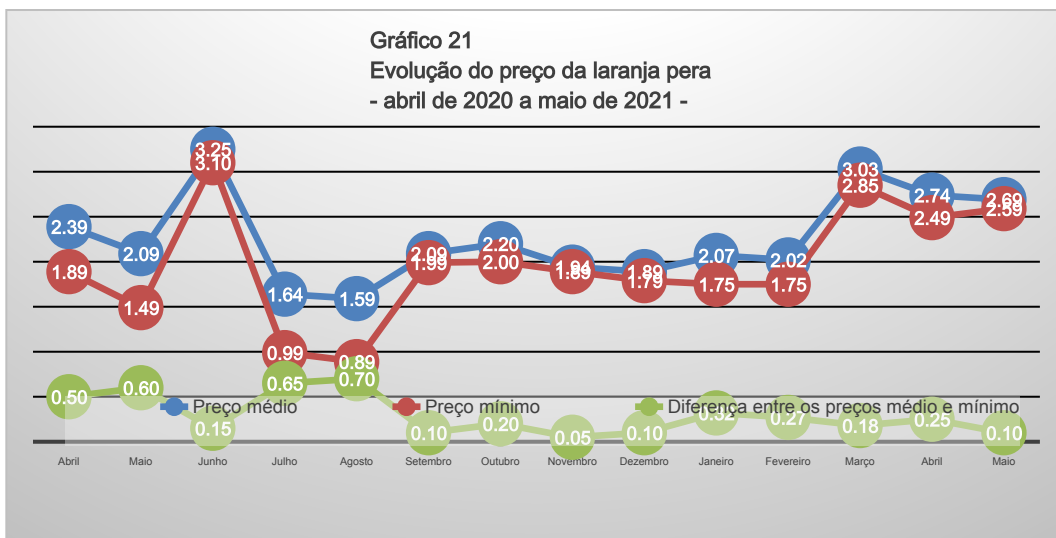


O menor preço constatado foi R\$3,29. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 4,91%, passou a 7,90% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de 111,57% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 49,06% de janeiro a maio de 2021.



Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 85,71% entre abril e maio, passando de R\$0,07 para R\$0,13; uma variação acumulada de % de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -74,00% de janeiro a maio de 2021.

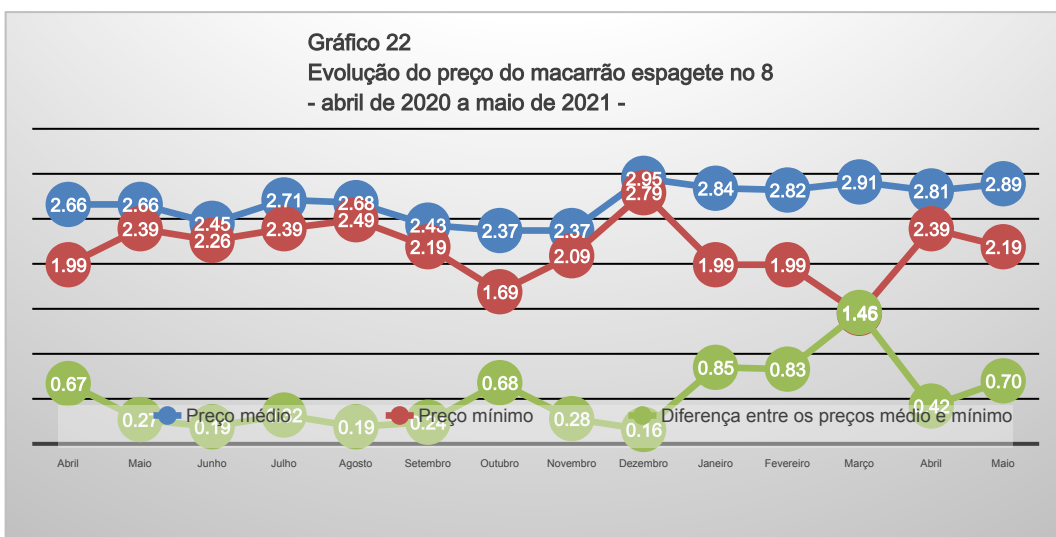
A Laranja pera apresentou um preço médio de R\$2,69 por quilograma; variando R\$0,05 ou -1,82% em relação a abril, uma variação acumulada de 12,56% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de 29,95% de janeiro a maio de 2021.



O menor preço constatado foi R\$2,59. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 20,08%, passou a 7,72% em maio, indicando perda significativa na concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor, uma variação acumulada de -80,00% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -90,55% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -60,00% entre abril e maio, passando de R\$0,25 para R\$0,10; uma variação acumulada de -80,00% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -68,75% de janeiro a maio de 2021.

O Macarrão, tipo espaguete nº 8, apresentou um preço médio de R\$2,89 por pacote de quinhentos gramas; variando R\$0,08 ou -2,79% em relação a abril, uma variação acumulada de 8,59% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de -1,58% de janeiro a maio de 2021.

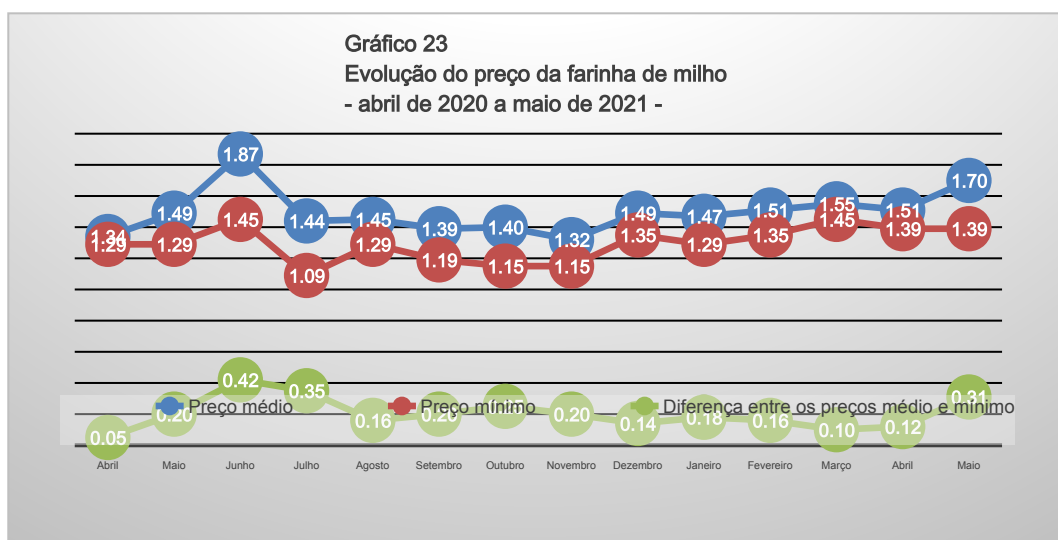




O menor preço constatado foi R\$2,19. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 50,21%, passou a 59,82% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de % de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de % de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 66,80% entre abril e maio, passando de R\$0,42 para R\$0,70; uma variação acumulada de 4,25% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -18,24% de janeiro a maio de 2021.

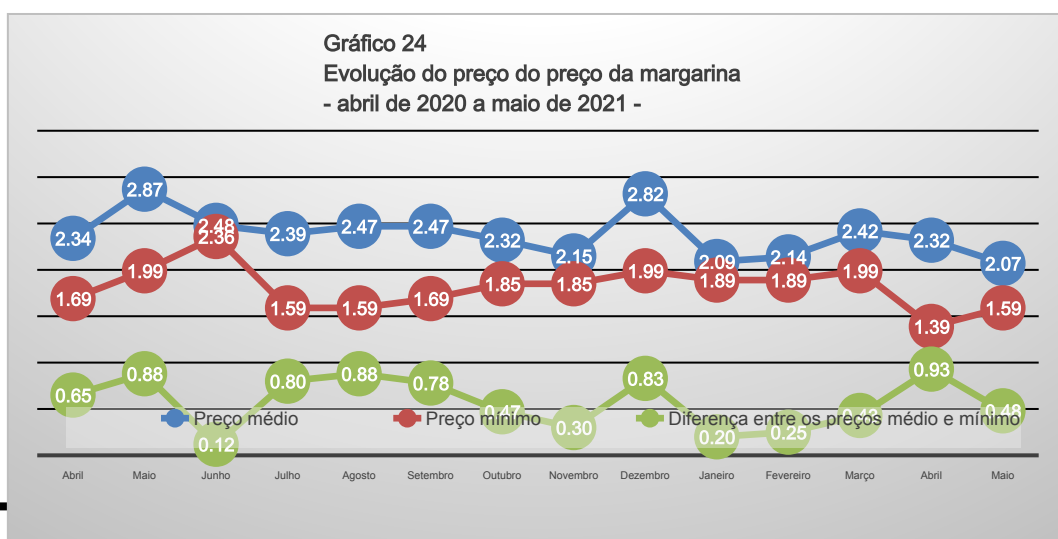
A Farinha de milho apresentou um preço médio de R\$1,70 por unidade de 500g; variando R\$0,19 ou 12,71% em relação a abril, uma variação acumulada de 26,86% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de 15,65% de janeiro a maio de 2021.



O menor preço constatado foi R\$1,39. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 14,39%, passou a 35,47% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de 150,00% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 0,00% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 161,97% entre abril e maio, passando de R\$0,12 para R\$0,31; uma variação acumulada de 520,00% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 72,22% de janeiro a maio de 2021.

A Margarina vegetal apresentou um preço médio de R\$2,07 por unidade de 250g; variando R\$0,26 ou -10,98% em relação a abril, uma variação acumulada de -11,61% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma



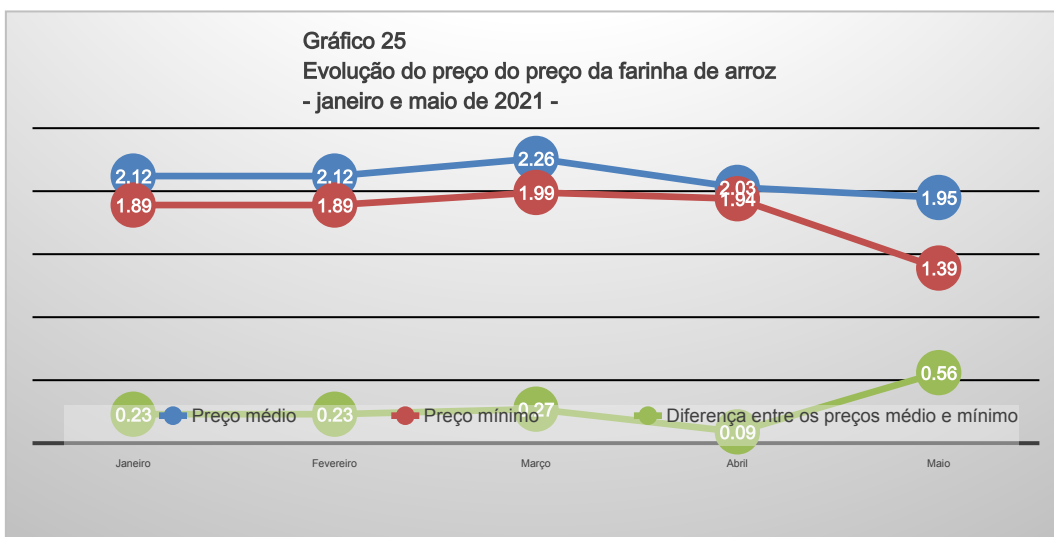


variação acumulada de -1,04% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$1,59. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 14,39%, passou a 54,09% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de -42,67% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 7,50% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -48,75% entre abril e maio, passando de R\$0,93 para R\$0,48; uma variação acumulada de -26,41% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 139,17% de janeiro a maio de 2021.

A Farinha de arroz apresentou um preço médio de R\$1,95 por unidade de 500g, variando R\$0,08 ou -4,03% em relação a abril, uma variação acumulada de -8,40% de janeiro a maio de 2021.

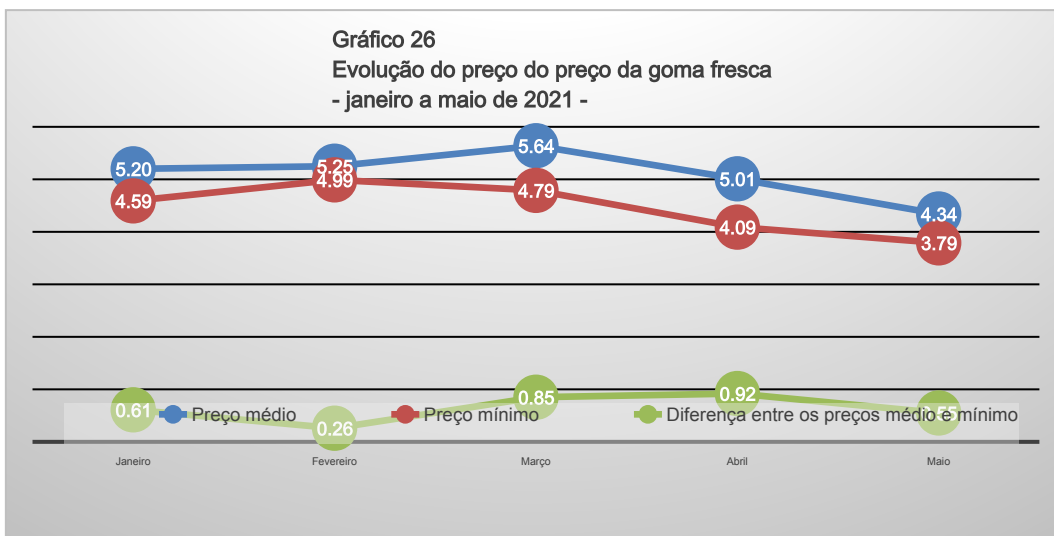


O menor preço constatado foi R\$1,39. A

diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 18,04%, passou a 115,11% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de 60,00% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 540,38% entre abril e maio, passando de R\$0,09 para R\$0,56; uma variação acumulada de 137,86% de janeiro a maio de 2021.

A Goma fresca apresentou um preço médio de R\$4,34 por quilograma, variando R\$0,67 ou -13,32% em relação a abril, uma variação acumulada de -16,61% de janeiro a maio de 2021.







O menor preço constatado foi R\$3,79. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 51,34%, passou a 29,02% em maio, indicando perda significativa na concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor, uma variação acumulada de -20,86% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -40,00% entre abril e maio, passando de R\$0,92 para R\$0,55; uma variação acumulada de -10,45% de janeiro a maio de 2021.

A Sardinha em lata apresentou um preço médio de R\$3,81 por unidade de 125g, variando R\$0,27 ou -6,55% em relação a abril, uma variação acumulada de 4,10% de janeiro a maio de 2021.

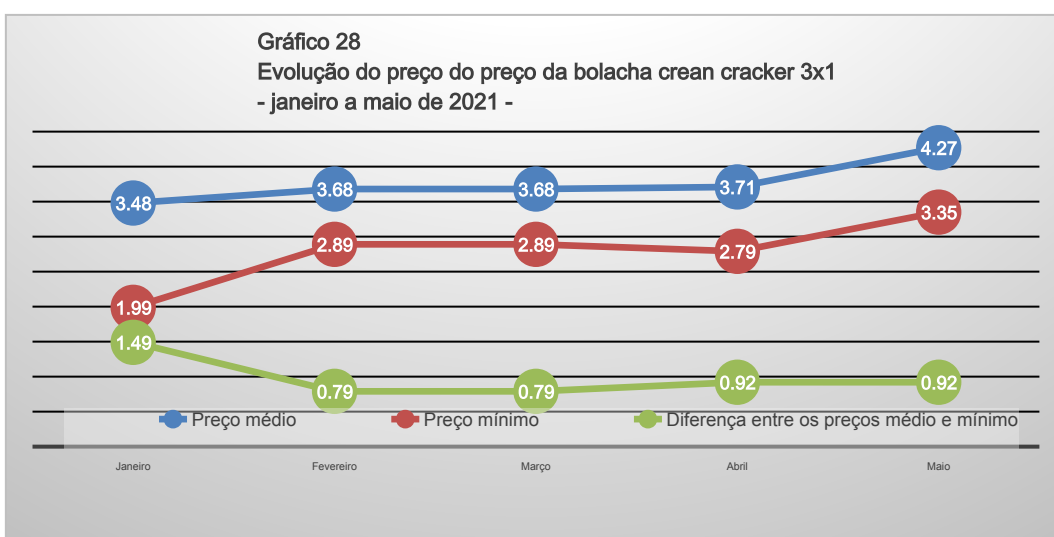
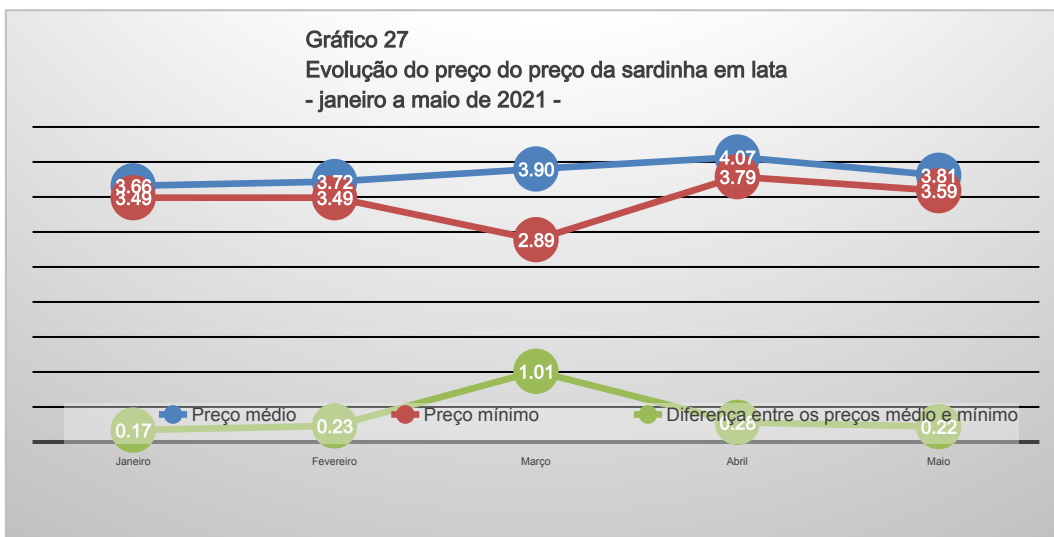
O menor preço constatado foi R\$3,59. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 15,83%, passou a 11,14% em maio, indicando perda significativa na concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor, uma variação acumulada de 0,00% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -23,53% entre abril e maio, passando de R\$0,28 para R\$0,22; uma variação acumulada de 30,00% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -23,53% entre abril e maio, passando de R\$0,28 para R\$0,22; uma variação acumulada de 30,00% de janeiro a maio de 2021.

A Bolacha *cream cracker* 3x1 apresentou um preço médio de R\$4,27 por unidade de 400g, variando R\$0,56 ou 15,15% em relação a abril, uma variação acumulada de 22,54% de janeiro a maio de 2021.

O menor preço constatado foi R\$3,35. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 53,76%, passou a 64,18% em maio, indicando perda significativa na concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor, uma variação acumulada de 10,51% de janeiro a maio de 2021.

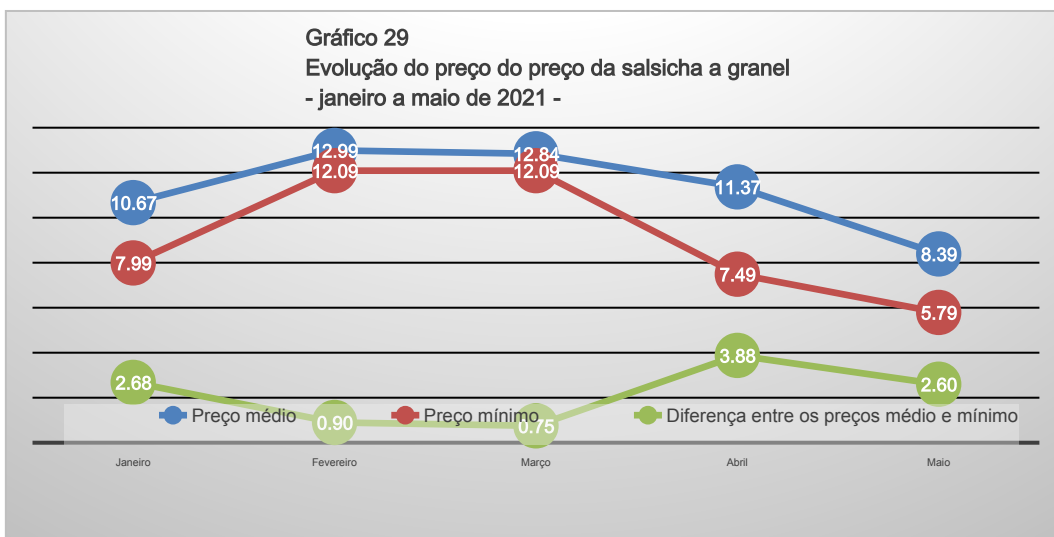




indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de -14,00% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 0,18% entre abril e maio, passando de R\$0,92 para R\$0,92; uma variação acumulada de -38,50% de janeiro a maio de 2021.

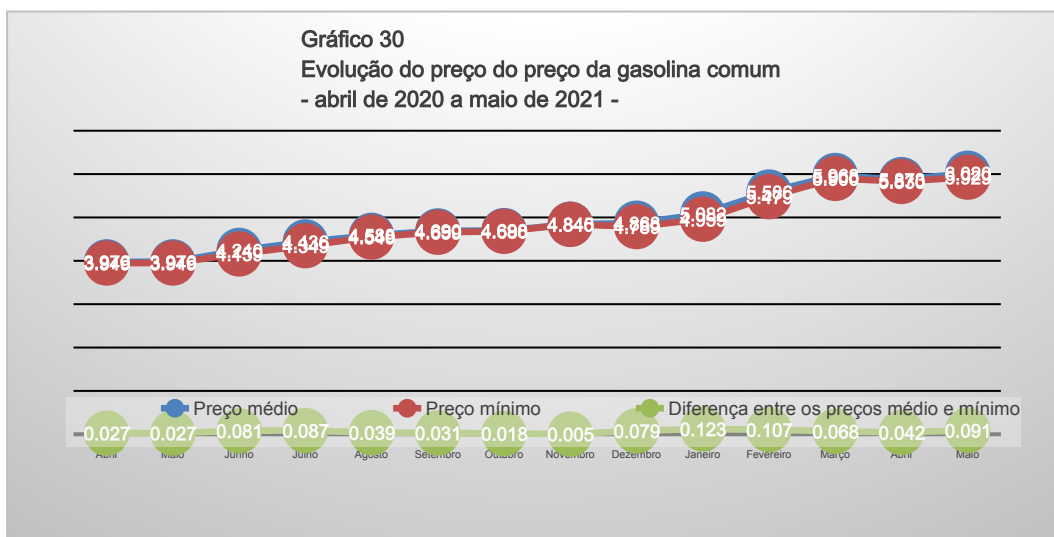
A Salsicha suína a granel apresentou um preço médio de R\$8,39 por quilograma, variando R\$2,98 ou -26,18% em relação a abril, uma variação acumulada de -21,38% de janeiro a maio de 2021.



O menor preço constatado foi R\$5,79. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 73,43%, passou a 79,27% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de -23,50% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -32,90% entre abril e maio, passando de R\$3,88 para R\$2,60; uma variação acumulada de -3,04% de janeiro a maio de 2021.

A Gasolina comum apresentou um preço médio de R\$6,020 por litro; variando R\$0,147 ou 2,51% em relação a abril, uma variação acumulada de 51,39% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de 18,46% de janeiro a maio de 2021.



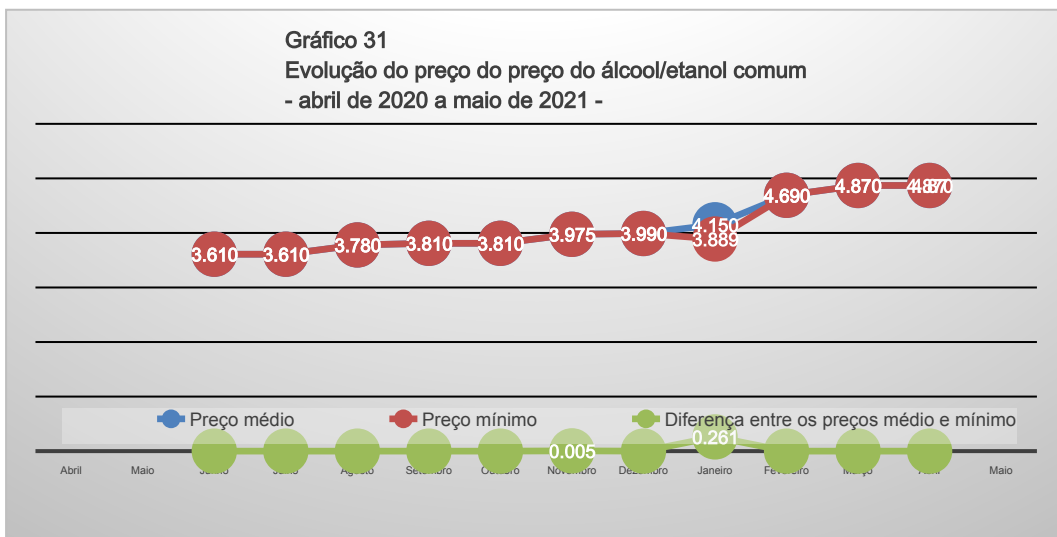
O menor preço constatado foi R\$5,929. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 1,20%, passou a 4,40% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto,



potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de 536,59% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 36,65% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de 0,05% entre abril e maio, passando de R\$0,042 para R\$0,091; uma variação acumulada de 232,01% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de -26,10% de janeiro a maio de 2021.

AS ANÁLISES DO MÊS DE MAIO/21 NÃO POSSUEM VALORES DEVIDO O PRODUTO NÃO TER SIDO LOCALIZADO À VENDA EM LUÍS CORREIA. O Álcool/Etanol comum apresentou um preço médio de R\$ por litro; variando R\$ ou % em relação a abril, uma variação acumulada de % de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de % de janeiro a maio de 2021.



O menor preço constatado foi R\$. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de %, variou % em maio, indicando # na concorrência do produto, potencialmente # ao consumidor, uma variação acumulada de % de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de % de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de % entre abril e maio, passando de R\$ para R\$; uma variação acumulada de % de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de % de janeiro a maio de 2021.

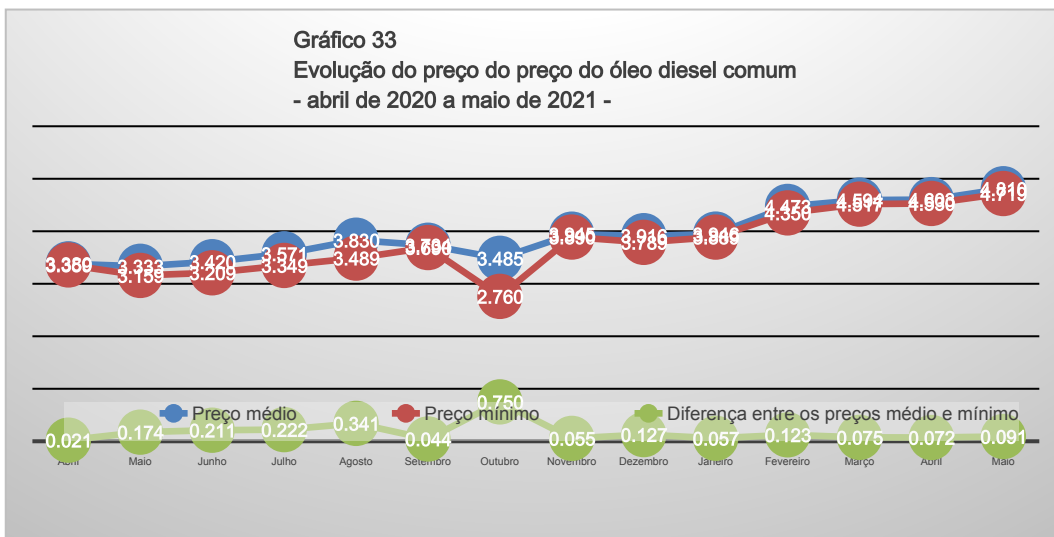
AS ANÁLISES DO MÊS DE MAIO/21 NÃO POSSUEM VALORES DEVIDO O PRODUTO NÃO TER SIDO LOCALIZADO À VENDA EM LUÍS CORREIA. A relação entre os preços médios da gasolina e do álcool/etanol, que em abril foi de 0,82 ou 81,60%; em maio passou para # ou #; uma variação de #%; indicando #, segundo os padrões estabelecidos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e





Tecnologia – Inmetro (até 70%), considerando que o veículo aceite os dois combustíveis.

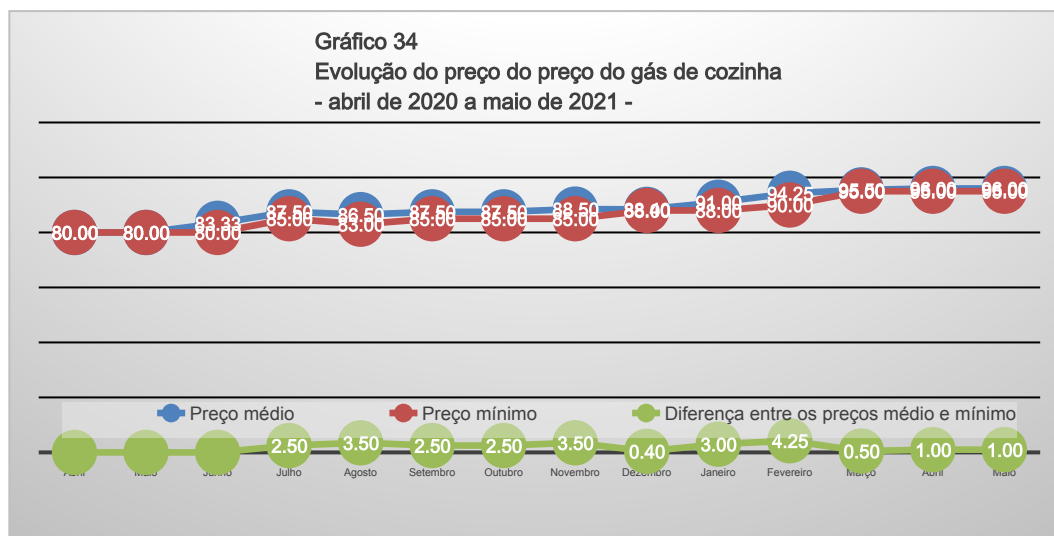
O Óleo Diesel comum apresentou um preço médio de R\$4,804 por litro; variando R\$0,201 ou 4,37% em relação a abril, uma variação acumulada de 42,14% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de 21,74% de janeiro a maio de 2021.



O menor preço constatado foi R\$4,719. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 3,75%, passou a 3,84% em maio, indicando ganho significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor, uma variação acumulada de 341,47% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 79,21% de janeiro a maio de 2021.

Quando considerada a diferença entre o preço médio e o menor preço, a variação foi de -16,97% entre abril e maio, passando de R\$0,072 para R\$0,085; uma variação acumulada de 313,66% de abril de 2020 a maio de 2021, e uma variação acumulada de 48,77% de janeiro a maio de 2021.

O Gás de cozinha apresentou um preço médio de R\$96,00 por botijão de treze quilogramas; variando R\$0,00 ou 0,00% em relação a abril, uma variação acumulada de 20,00% de abril de 2020 a maio de 2021 e uma variação acumulada de 5,49% de janeiro a maio de 2021.



O menor preço constatado foi R\$95,00. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, que em abril foi de 5,26%, passou a 5,26% em maio, indicando estabilidade na concorrência do produto,























UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA  
Campus Ministro Reis Velloso  
Departamento de Ciências Econômicas  
Índices da Cesta Básica do Litoral do Piauí - Luís Correia  
Prof. MSc. Moacyr Ferraz do Lago - responsável técnico



Diferença entre o preço médio e o menor preço	0,021	0,174	0,211	0,222	0,341	0,044	0,725	0,055	0,127	0,057	0,123	0,075	0,072	0,091
Diferença entre o preço médio e o maior preço (%)	0,61	5,51	6,57	6,64	9,77	1,18	26,26	1,41	3,36	1,47	2,83	1,66	1,60	1,92
Varição em relação ao mês anterior	-	0,15	0,04	0,01	0,12	-0,30	0,68	-0,67	0,07	-0,07	0,07	-0,05	-0,00	0,02
Varição em relação ao mês anterior (%)	-	748,78	21,15	5,47	53,28	-87,21	1.562,27	-92,41	131,52	-55,24	115,79	-39,19	-3,07	25,17
Varição acumulada 2020 e geral (%)	-	748,78	928,29	984,55	1.562,44	112,68	3.438,36	168,29	521,14	178,05	500,00	264,88	253,66	342,68
Varição acumulada 2021 (%)											115,79	31,23	27,19	59,21
GAS	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21
Preço médio	80,00	80,00	83,33	87,50	86,50	87,50	87,50	88,50	88,40	91,00	94,25	95,50	96,00	96,00
Varição em relação ao mês anterior	-	-	3,33	4,17	-1,00	1,00	-	1,00	-0,10	2,60	3,25	1,25	0,50	-
Varição em relação ao mês anterior (%)	-	-	4,17	5,00	-1,14	1,16	-	1,14	-0,11	2,94	3,57	1,33	0,52	-
Varição acumulada 2020 e geral (%)	-	-	4,17	9,38	8,13	9,38	9,38	10,63	10,50	13,75	17,61	19,38	20,00	20,00
Varição acumulada 2021 (%)											3,57	4,95	5,49	5,49
Maior preço coletado	80,00	80,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	92,00	90,00	95,00	97,00	97,00	100,00	100,00
Menor preço coletado	80,00	80,00	80,00	85,00	83,00	85,00	85,00	85,00	88,00	88,00	90,00	95,00	95,00	95,00
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	10,00	5,00	7,00	5,00	5,00	7,00	2,00	7,00	7,00	2,00	5,00	5,00
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	12,50	5,88	8,43	5,88	5,88	8,24	2,27	7,95	7,78	2,11	5,26	5,26
Varição em relação ao mês anterior	-	-	10,00	-5,00	-2,00	-2,00	-	2,00	-5,00	5,00	-	-5,00	3,00	-
Varição em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-50,00	40,00	-28,57	-	40,00	-71,43	250,00	-	-71,43	150,00	-
Varição acumulada 2020 e geral (%)	-	-	-	-50,00	-30,00	-50,00	-50,00	-30,00	-80,00	-30,00	-30,00	-80,00	-50,00	-50,00
Varição acumulada 2021 (%)											-	-71,43	-28,57	-28,57
Diferença entre o preço médio e o menor preço	-	-	-	2,50	3,50	2,50	2,50	3,50	0,40	3,00	4,25	0,50	1,00	1,00
Diferença entre o preço médio e o maior preço (%)	-	0,00	4,17	2,94	4,22	2,94	2,94	4,12	0,45	3,41	4,72	0,53	1,05	1,05
Varição em relação ao mês anterior	-	0,00	0,00	2,50	1,00	-1,00	0,00	1,00	-3,10	2,60	1,25	-3,75	0,50	0,00
Varição em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-	40,00	-28,57	0,00	40,00	-88,57	650,00	41,67	-88,24	100,00	0,00
Varição acumulada 2020 e geral (%)	-	-	-	-	40,00	-	-	40,00	-84,00	20,00	70,00	-80,00	-80,00	-80,00
Varição acumulada 2021 (%)											41,67	-83,33	-66,67	-66,67

Fonte: Pesquisas de campo (abril de 2020 a maio de 2021).